ANO 35.º — SABADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 11.846

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Muito caro

o vinho do Porto — diz-se em Londres

mas o consumo tem tendência para subir

LONDRES, 26. — Passados longos anos de austeridade, o consumo britanico de vinhos está a regressar ao nível de antes da guerra — declara a «Wine and Spirit Association». Ainda antes das festas do Fim de Ano, habitualmente marcadas por sensível acréscimo, o consumo de vinhos de mesa já aumentou 10 por cento, em relação a 1954 e 75 quanto aos primeiros anos depois da guerra.

Isto é, igualmente, o caso, em parte, no que toca os vinhos de Xerês, cujo consumo atinge, este ano, 80 por cento do nível anterior á guerra, mas quanto ao «Porto», embora muito popular, ainda tem de percorrer um longo caminho para recuperar o consumo de antes da guerra. A explicação é que, em resultado do agravamento dos impostos durante os anos de guerra, o preço de venda do vinho do Porto é cerca de quatro vezes mais elevado de que antes da guerra. Uma garrafa de «Porto», de boa qualidade, custa, agora, 18 xelins, contra 4/6, em 1939.

Só os vinhos de mesa beneficia-

(Continua na página central)

A Anglo-Portuguese Society, de Londres, deu anteontem o seu 17.º jantar anual, que teve a presidência do embaixador Teotónio Pereira. Era convidado de honra ao jantar o secretário de Estado britanico das Colónias, sir Alan Lennox-Boyd, que se vê na foto, á esquerda, ao ser recebido pelo embaixador de Portugal, que está acompanhado por suas filhas

Nota do dia

Guarda-se sigilo

O problema é cada vez mais grave. Todos os anos saem das escolas dezenas de rapazes com um canudo debaixo do braço—e algumas ilusões dentro da cabeça. Têm diante deles a Vida. Uma Vida com maiuscula que eles supõem, na sua adolescente ingenuidade, que vale a pena ser vivida. A breve trecho, porém, aquela palavra mágica perde a maiscula e fica reduzida a uma pobre coisa sem conteudo e sem horizontes. O licenciado começa a bater a todas as portas, a procurar ávidamente no «Diário do Governo» os anuncios de concursos que se abrem. Mas os concursos abrem-se—e as portas fecham-se. Recorre depois aos amigos, aos conhecidos, aos jornais e ele próprio manda deitar anuncio. Oferece-se para trabalhar. Lê as respostas que lhe chegam—e cora de vergonha com as propostas que lhe fazem. Entrou para a escola primária aos 7 anos e saiu da Universidade aos 22—se tudo lhe correu bem. Com um curso que devia habilitá-lo a ganhar a vida—e que, afinal, lhe assegura um futuro precário. E recorre, então, ao que lhe aparece. Lança mão de tudo. Formado em Direito, requer um lugar de 3.º oficial. Engenheiro, contenta-se com um ordenado de capataz. Licenciado em Ciências Económicas, dá-se por muito feliz se lhe aparece uma vaga de 1.º escriturário. Um anuncio publicado hoje num nosso colega da manhã pede «licenciado com curso superior de comércio, que tenha conhecimento de escrita á máquina»—para «lugar de futuro». «Guarda-se sigilo»—acrescenta o anuncio. E é, com efeito, uma vergonha.

O Governo de Faure

sem os votos dos comunistas

pode cair na terça-feira

PARIS, 26 — Todos os diários parisienses prevêem a eventualidade de uma crise, a partir de terça-feira, dia do escrutínio da confiança na Assembleia Nacional.

«As dificuldades previsiveis de uma solução da crise, as repercussões possiveis de uma vagatura prolongada do Poder, não parecem intimidar os nossos deputados—escreve, nomeadamente, o «Parisien Libéré» (centro-direita).

«Não teria sido possível interrogar o Governo, há um mês, quanto á sua política?» — pergunta o conservador «Figaro» e continua: «Mendès-France que, ontem, aplaudiu Mitterand, autor da interpelação de diversão, teria aprovado estes métodos destruidores quando exercia o Poder? Não, pela certa! Nenhum artifício oratório ou regimental poderá disfarçar por mais tempo os verdadeiros fins da operação. A crise ou as eleições. Não há possibilidade de sair deste dilema».

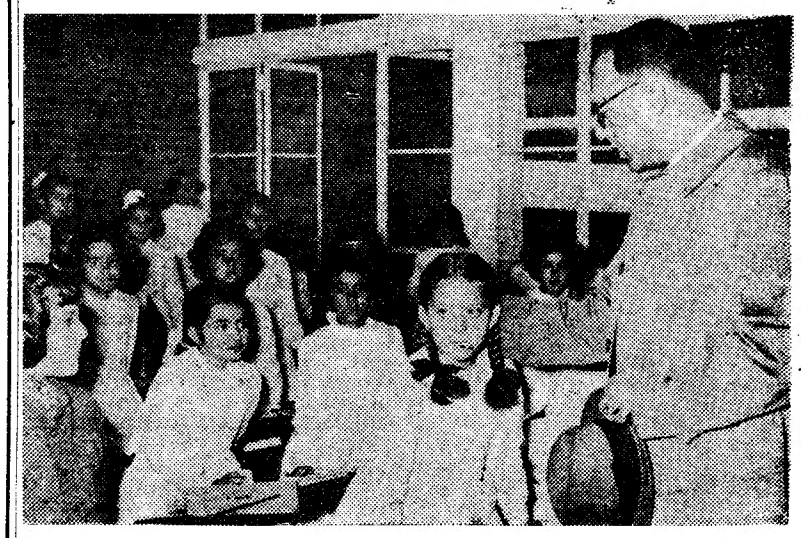
Mas os outros matutinos não têm a mesma opinião. O «Combat» (independente da esquerda) declara: «Na terça-feira, haverá que julgar a atitude do Governo que se recusa a discutir, imediatamente, a sua política». Também o «Aurore» (radical da direita) se admira com

(Continua na página central)

As mulheres ao volante...

CHRISTCHURCH (Nova Zelandia) — Um motorista que recebeu uma intimação dum tribunal por causa de uma violação do tráfego, explicou: «A minha mulher auxiliava-me a guiar e na minha opinião ela é o pior ajudante de motorista do Mundo».

Fosse como fosse, o tribunal aplicou-lhe a respectiva multa. — (R.).



O subsecretário da Educação Nacional durante a visita que hoje fez aos novos grupos escolares que este ano entraram em funcionamento em Lisboa

(Ler notícia na página central)

A questão de Chipre

continua a perturbar as relações normais

entre a Grécia e a Turquia

por ATTICUS

PARIS, Novembro — A acreditar em certas informações, de origem americana, a aliança balcanica foi um dos temas da conversa demorada que o secretário de Estado, Foster Dulles, teve com o marechal Tito, em Brioni, na costa da Dalmacia, em 6 de Novembro. Na opinião dos comentadores americanos, aumentou o empenho da Jugoslávia, interessada em fazer sobreviver a referida aliança, depois de se registar a recente penetração soviética nos países do Médio Oriente. Segundo esses comenta-

(Continua na 4.ª página)

Este cartaz foi afixado pelas ruas das povoações da ilha de Chipre. É o do «coronel Grivas», destacado elemento das guerrilhas gregas que operaram na ilha durante a ultima guerra e é agora apontado como sendo o cérebro inspirador da actividade das guerrilhas antibritanicas. A Polícia britanica procura-o activamente

DIZ O MÉDICO...

O maior drama da existência humana

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

NUM artigo recente, Albert Crémieux refere-se ao homem-doente, misterioso e dramático, o homem cujo espírito se encontra, mercê de várias circunstancias, profundamente abalado: o homem-náufrago no domínio da psiquatria.

Não há, porém, duvida alguma de que a psiquiatria, apoiada em novas técnicas e meios de exploração e investigação, alcançou, nos ultimos anos, vitórias incontestáveis.

A psiquiatria constitui uma vasta provincia da ciência médica, o capítulo que se encarrega do estudo e conhecimento do espírito humano, perturbado em extensão ou profundidade pela doença.

Todas as escolas psiquiátricas se

(Continua na 14.ª página)

Manifestações na Alemanha

a favor do regresso dos prisioneiros

ainda em poder dos aliados

BONN, 26 — Iniciam-se, hoje, na Alemanha Ocidental dois dias de manifestações publicas, destinadas a chamar a atenção para o facto de os aliados da segunda guerra mundial não terem ainda repatriado todos os prisioneiros de guerra alemães. As bandeiras estão içadas a meia-haste nos edifícios publicos, e será suspenso o transito por um período de dois minutos de silencio. Acender-se-ão fogueiras e realizar-se-ão serviços religiosos em igrejas de todo o país.

No domingo, á noite, milhões de Alemães colocarão velas nas janelas das suas residencias, para manifestar o seu desejo de repatriação dos restantes prisioneiros.

O presidente da Associação Ocidental alemã de prisioneiros de guerra regressados, que organizou as manifestações, indicou a Russia, Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Bélgica e Holanda como os países que ainda detêm prisioneiros alemães. Contudo a atenção publica incidirá, principalmente, sobre a pequena estação ferroviária de Herleshausen, na fronteira de Alemanha Oriental, com a Ocidental, próximo de Kassel. Chegou aí há cinco semanas o último grupo de prisioneiros alemães repatriados para território ocidental alemão, antes de a Russia ter suspenso, inesperadamente, a repatriação prometida ao dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, quando ele visitou Moscovo, em Setembro. Até então, os Russos tinham repatriado cerca de 5.900 prisioneiros, faltando ainda 3.700 do numero por eles indicado. — (R.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SÁBADO LEITURA DE SÁBADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SÁBADO LEITURA DE SÁBADO

«Um milhão roubado»

por AGATHA CHRISTIE

JÁ reparou no elevado numero de roubos que tem havido nestes ultimos tempos?—perguntei em certa manhã, após ter lido o jornal.

—Poirot! Proponho que abandonemos a nossa profissão e abracemos a do crime!

—Então o meu amigo está disposto a enriquecer depressa, hein?

—Repare neste ultimo golpe. Um milhão de dólares, em títulos de Libertação, enviados pelo Banco de Londres e Escócia para a América do Norte, desapareceu misteriosamente de bordo do «Olympia».

—Gostaria imenso de fazer uma passeata a bordo de um desses transatlanticos—murmurou Poirot, pensativo.—A bordo desses palácios flutuantes encontra-se a élite, a *haute noblesse* do mundo criminoso...

Não pude conter um sorriso.

—Com que então o seu entusiasmo é devido a isso? Não gostaria de cruzar armas com o homem que roubou os «títulos de Libertação?»

Nesse momento, a governanta interrompeu a nossa conversa.

—Está ali uma menina que deseja falar com o senhor Point. Aqui está o cartão.

Era de «miss» Esmée Fargnhar, e Point fez sinal á governanta para introduzir a visita.

Era uma encantadoura rapariga, dos seus vinte e cinco anos, muito elegante e de olhos castanhos.

—Sente-se, se faz favor. Deixe-me apresentar-lhe o meu amigo capitão Hastings, que é quem me ajuda a decifrar os meus pequenos problemas.

—Desta vez — disse a rapariga, enquanto sé sentava — receio trazer-lhe um problema bastante importante. Certamente, o senhor já deve ter lido os jornais. Refiro-me ao roubo a bordo do «Olympia». Sem duvida o senhor pergunta a si próprio que relação posso eu ter com o Banco Londres e Escócia... Num certo sentido, nenhuma; noutro, toda. Eu estou noiva de Philip Ridgeway.

—Ah! E mr. Ridgeway...

—Precisamente. Era a pessoa a quem os títulos foram confiados. O meu noivo anda preocupadissimo, pois o tio insiste em que ele revelou a alguém a missão que lhe fora confiada. Como deve calcular, é um golpe terrivel para a sua reputação.

—Quem é o tio?

—Mr. Vavassour, gerente do Banco. Como sabe eles decidiram aumentar os seus créditos na América e, com esse fim, enviaram para lá um milhão de dólares. Mr. Vavasour escolheu o sobrinho, pessoa de confiança do Banco e que estava a par de todos os negócios com Nova York, para os levar. O «Olympia» saiu de Liverpool a 23 do mês passado e nesse mesmo dia os títulos foram entregues a Philipe, por seu tio e por mr. Shaw, que são os presidentes do Banco. Os títulos foram contados, metidos num pequeno saco que, depois, foi selado na presença de todos. Esse saco, por sua vez, foi guardado numa caixa de ferro.

—Uma caixa com fechadura vulgar?

—Não. Mr. Shaw insistiu que se pusesse uma fechadura especial e foi ele quem tratou disso, na casa Hubb. Philipe colocou a caixa no fundo da mala. Mas, apesar de todas as precauções, o saco foi roubado poucas horas antes de aportar a Nova York. Revistou-se tudo, sem qualquer resultado.

Pairot encolheu os ombros e disse:

—Mas os títulos não se evaporaram porque, segundo li, foram vendidos em pequenas quantidades, meia hora depois da chegada do «Olympia»! Só nos resta falar com mr. Ridgeway.

—Precisamente. Ele vai almoçar comigo ao «Cheshire Cheese».

Enquanto comiamos um excelente «roast-beef» Philipe narrou as circunstancias do desaparecimento dos títulos. Pairot começou a interrogá-lo:

—Por que motivo o senhor chegou á conclusão que os títulos tinham sido roubados?

—A mala estava atirada ao chão e a caixa toda amolgada no sítio onde o ladrão forçou a fechadura.

—Mas a fechadura não foi aberta com uma chave?

—Foi. Primeiro tentaram forçá-la e por fim abriram-na com uma chave.

—Curioso! — disse Pairot. — Muito curioso. Contudo, as fechaduras da casa Hubb são unicas, não é verdade?

—E' por essa razão que eles não poderiam ter uma chave apropriada. Só eu a tinha e garanto que não a larguei um só minuto durante a viagem.

—Tem a certeza do que afirma?

—Posso até jurá-lo.

—Muito bem, os títulos foram roubados da caixa. Que destino lhes deu o ladrão?...

—Sim! — exclamou Philipe. — E' nisso que eu mais penso. Todas as pessoas que saíram do banco foram revistadas cuidadosamente. Ora eles, meia hora depois do barco ter chegado a Nova York estavam á venda na praça e um corrector jura que comprou alguns antes mesmo do «Olympia» ter chegado. Mas é impossível enviar títulos pelo fio telegráfico...

—Por acaso, não teria encostado ao «Olympia» alguma vedeta?

—Só as vedetas oficiais, e mesmo essas já depois do alarme, quando toda a gente estava de sobreaviso.

Por fim, Pairot, sorrindo enigmaticamente, disse:

—Eu gostaria de fazer alguns inquéritos no Banco.

Para lá nos dirigimos, eu e Pairot, e fomos recebidos pelos dois presidentes.

—O senhor é um detective particular? — perguntou mr. Vavasour. — Muito bem, muito bem.

—Permite-me que lhe faça algumas perguntas? — inquiriu polidamente Pairot. — Que me diz sobre a fechadura que encomendou á casa Hubb?

—Fui eu próprio que a mandei fazer — acudiu mr. Shaw. Não queria entregar este assunto a um empregado qualquer. Quanto ás chaves, mr. Ridgeway tinha uma, eu tinha outra e aqui o meu colega tinha outra.

npssJrAi nicom lyõem-d

—E não havia possibliidade de qualquer empregado as ter tido em seu poder durante um curto prazo de tempo?

Mr. Shaw olhou interrogativamente para mr. Vavasour, que respondeu:

—Creio poder afirmar que elas estiveram guardadas num cofre até ao dia 23. Mr. Shaw esteve doente, durante quinze dias... Caiu de cama no dia em que Philipe partiu e só agora é que se restabeleceu.

—As bronquites já não são brincadeira nenhuma para um homem da minha idade—disse Shaw.

Poirot fez mais algumas perguntas. Percebi que ele queria avaliar a que grau chegara a intimidade entre o tio e o sobrinho.

—Estou desapontado—disse Poirot, quando saiamos do Banco. — Você não acha este caso infantilmente simples?

—Mas... Já sabe quem é o ladrão?

—Já. Mas, por enquanto, não vamos agir. Esperamos pelo «Olympia». O barco deve chegar na próxima terça-feira.

Nesse dia dirigimo-nos a Liverpool. Ao chegarmos ao cais, onde estava acostado o grande transatlantico, Poirot pareceu acordar da sua apatia. O nosso trabalho consistiu em interrogar quatro «stewards». Em dado momento, Poirot perguntou por um amigo que partira para Nova York, a 23.

—Era um sujeito já de idade e usava óculos escuros. Um sujeito inválido, que não saiu da cabina durante toda a viagem.

A descrição, segundo nos disse um dos rapazes de bordo, amoldava-se a um tal mr. Ventnor, que ocupava a cabina contígua á de Philipe.

—Diga-me—exclamei eu—esse senhor foi o primeiro a desembarcar em Nova York?

—Não senhor. Foi um dos ultimos.

Senti-me desanimado e reparei que Point me olhava com uma compaixão irónica. O meu amigo pareceu-me ter ficado satisfeito com o resultado do inquérito e, por isso, regressamos a Londres. No comboio, Poirot escreveu durante alguns momentos e, depois, meteu a carta dentro de um envelope.

—Isto é para o velho inspector McNeil. Vamos deixá-la em Scotland Yard e depois iremos ao restaurante «Rendez-Vous», onde marquei encontro com a encantadora miss Fargnhar.

Notando a minha estupefacção Poirot sorriu:

—Agora, Hastings, vamos raciocinar um pouco. Já percebi que você está a arder de impaciência. Como era possível terem-se evaporado, os títulos ou estavam ainda escondidos a bordo... o que não era provável... ou foram deitados ao mar.

—Com uma boia?

—Sem boia.

Olhei-o, boquiaberto.

—Mas, se eles foram deitados ao mar, não podiam ser vendidos em Nova York?!

—Pois bem... Os títulos foram vendidos em Nova York e, entretanto, o saco foi atirado ao mar! Sabe a conclusão a que isto nos leva?

—A nenhuma...

—Chega-se á conclusão—continuou Poirot—de que o saco não continha os títulos. A ultima vez que eles foram vistos foi no escritório do Banco, na manhã de 23. Após esse momento, tornaram a reaparecer em Nova York, meia hora depois do «Olympia» chegar, e até, de acordo com as palavras dum corrector a quem ninguém deu atenção, os títulos chegaram a ser vendidos antes da chegada do barco. Suponha que eles não estavam no «Olympia». O «Gigantic» saiu de Southampton no mesmo dia em que partiu o «Olympia» e chegou á América um dia antes. E, assim, o caso torna-se claro como água. Entretanto, alguém embarca a bordo do «Olympia», a fim de assaltar a caixa de ferro que fora confiada a Ridgeway.

—Mas para quê?

—Porque se Ridgeway abrisse o saco e verificasse que não continha mais que papeis de jornais, suspeitaria imediatamente da honestidade dos dois presidentes do Banco. Assim o misterioso viajante da cabina contígua á do rapaz, aproveitando uma hora em que este fora almoçar ou jantar, abriu a caixa com uma chave, atirou o saco pela borda fora e esperou, calmamente, que o ultimo passageiro abandonasse o navio. O nosso misterioso personagem usa óculos escuros e não sai da cabina, dizendo-se inválido, para mais fácilmente evitar um encontro com Ridgeway. Desembarca em Nova York e regressa a Londres no primeiro vapor.

—Mas quem é ele?

—O homem que tem um duplicado da chave; o homem que mandou fazer a fechadura especial, aquele que não estava com bronquite... enfim, o respeitável mr. Shaw! Ah! Até que enfim! Já chegamos! Mademoiselle, já solucionei o caso! Permite?

E, inclinando-se, Poirot beijou a rapariga nas duas faces.

Uma sede de concelho sem Guarda Republicana

PORTO DE MÓS, 25 — O povo deste concelho há muito que anda alarmado com os gatunos que manobram nesta área, onde têm praticado grande numero de furtos em propriedades, assaltos em residências, aos mercados e aos próprios caminhantes, em plena estrada.

Na povoação da Corredoura, a dois quilómetros desta vila, os gatunos operam desenfreadamente, sucedendo-se os assaltos ás residências. Em poucos dias, foram vítimas de roubos, entre outros, os proprietários, srs. João Vieira da Fonseca, José Marques, José Saraiva, José da Costa e D. Maria José da Silva, onde os gatunos levaram quantidades de cereais, carnes, criação, cabeças de gado, roupas e bebidas.

Visto tratar-se de um concelho que se compõe de treze freguesias, sendo algumas populosas e de notável valor industrial e agrícola, como Mira de Aire e Juncal, não faz sentido que, nesta vila, não exista um posto da G. N. R., a fim de poder fazer-se face aos desmandos da gatunagem.

Carmen Flores também colabora na Grande Noite do Fado no Coliseu dos Recreios

Abrem na segunda-feira as bilheteiras do Coliseu dos Recreios, para a já celebre Grande Noite do Fado, grandioso e inolvidável espectáculo que, na noite de 5 de Dezembro, levará á popular sala das Portas de Santo Antão muitos milhares de pessoas.

Pode dizer-se que nunca se realizou em Portugal um espectáculo de tão extraordinárias caracteristicas populares. Além do já famoso concurso para eleição dos reis do Fado entre cantadores e cantadeiras amadores dos bairros de Lisboa, que, todos os anos, oferece revelações, haverá um original concurso da «Guitarra de Prata», a disputar entre os melhores cantadores e cantadeiras de fado dos restaurantes típicos.

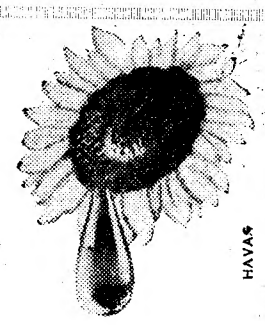
A' Casa da Imprensa continuam a chegar adesões de artistas nacionais e estrangeiros, tal como a da artista espanhola Carmen Flores, que tão grande êxito está a alcançar no Maria Vitória. Da companhia do mesmo teatro, colaboram na festa os populares artistas Irene Isidro, Fernanda Baptista, Anita Guerreiro, Eugénio Salvador, Barroso Lopes, Humberto Madeira e, ainda, o maestro Tavares Belo. Do elenco do Teatro Monumental, colaborarão João Villaret, Mimi Gaspar, João Aleixo e Raul Solnado.

Na noite de 5 de Dezembro desfilarão pelo palco do Coliseu os artistas mais famosos do Teatro, da Rádio e das Variedades.

O 73.º aniversário da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto

Comemorando o 73.º aniversário da prestigiosa Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, a colectividade do género mais antiga do País, veio a lume um bem elaborado numero especial da «Gazeta Literária», órgão daquela colectividade, que se apresenta com artigos de relevo e curiosas evocações. Numa, intitulada «Naquele ano de 1882...», faz-se a história da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, fundada para honrar a memória de António Rodrigues Sampaio. Desde então, com uma notável coerencia, e alargando, incessantemente, o seu ambito intelectual e profissional, tem a veneranda instituição realizado uma notabilíssima obra. Felicitamos a direcção daquele organismo pelo seu aniversário e registamos, com prazer, o aparecimento deste brilhante numero de «Gazeta Literária» de que é director o nosso prezado camarada Mário do Amaral.

A flor do girassol e a Ciência



As investigações científicas feitas em colaboração entre os Laboratórios oficiais suíços e os químicos da organização Inter-Hamol S.A., permitiram descobrir na flor do girassol uma forma da Vitamina F particularmente eficaz. A mulher moderna não quererá deixar de a aproveitar. A nova Vitamina F que entra no fabrico do produto VITAMOL reanima a pele murcha, de maneira lenta mas progressiva. Sucesso mais rápido, eficácia mais sensível. Resultado: uma pele fresca como o orvalho da madrugada.

HAVAS

O TRATAMENTO DE BELEZA GARANTIDO PELA CIÊNCIA

Vitamol

Experimente o creme Vitamol não mais deixará de o usar!

Distribuidores exclusivos em Portugal e Ultramar:
JULES DELIGANT, LDA.
Rua da Assunção, 88-2.º — LISBOA

NINA (Para adultos)
Salão de Chá * Boite de Nuit
APRESENTA SIMONE DEBY, Belga
que enorme exito obteve ontem em estreia
e ainda com GLORIA MAROTO

O novo hospital do Entroncamento

O novo hospital do Entroncamento

será inaugurado amanhã

ENTRONCAMENTO, 26 — Como já noticiámos, inaugura-se amanhã o novo hospital sub-regional desta vila, cerimónia a que assistirão, além do governador civil de Santarém e de várias autoridades locais, alguns membros do Governo.

O novo estabelecimento hospitalar ficará instalado num edificio de linhas sóbrias e elegantes que custou cerca de mil contos. Possui duas amplas enfermarias, — uma para cada um dos sexos — num total de trinta camas, uma maternidade, quartos particulares, uma sala de operações e uma capela. Entre o moderno material com que foi equipado avulta uma completa colecção de aparelhos cirurgicos, Raio X, ultra-violetas, infra-vermelhos e ondas curtas.

Algumas horas antes do acto inaugural, efectuar-se-á um cortejo de oferendas cujas dádivas reverterão para o novo hospital.

Afundou-se

uma traineira

e há 9 desaparecidos

CALAIS, 26 — A traineira francesa «Colbert» afundou-se, esta manhã, sete milhas ao norte do Cabo Gris Nez, depois de abalroar com outra, também francesa, a «Fisher Bank», de 268 toneladas — segundo uma mensagem pela rádio, captada em Calais.

A «Fisher Bank» recolheu alguns dos tripulantes da «Colbert». Um salva-vidas de Calais deve seguir para o local do acidente.

Uma mensagem, captada pela agência noticiosa neerlandesa, em Haia, diz que tinham desaparecido nove homens da «Colbert». Acrescentava que a «Fisher Bank» tinha pedido a navios nas proximidades auxílio para os procurar.

Mensagens posteriores recebidas, pela rádio, em Calais, dizem que morreu afogado um pescador francês e ainda nada se sabia dos nove desaparecidos. — (R.).

VISITAS GRATUITAS

ao Jardim Zoológico

A União Zoófila tomou a iniciativa de abrir uma inscrição gratuita para crianças, filhos de associados menos abastados, que desejem visitar o Jardim Zoológico acompanhados de um delegado daquela associação, que fará dissertações apropriadas.

Trata-se de uma iniciativa que merece ser tomada como exemplo a seguir por outras colectividades.

23 ANOS DEPOIS:

Duas Holandesas tentam provar

que foram trocadas no hospital onde nasceram

HAIA, 26—(De Ronald Fraser, correspondente da «Reuter») — Um dos mais estranhos casos juridicos da História da Holanda deverá aparecer em tribunal, na capital holandesa, próximo ao fim deste mês, quando duas mulheres tentarem provar que foram «trocadas» ao nascer, há 23 anos. Nunca antes, nos 117 anos da lei comum holandesa foi um tal «julgamento de Salemão» pedido num tribunal da Holanda.

As duas mulheres, ambas casadas, tiveram de intentar uma acção contra os seus respectivos pais — ou os seus alegados pais —, de reconhecimento jurídico como suas filhas, a fim de poderem levar o caso a tribunal.

A história começou em 7 de Dezembro de 1931, quando nasceram as duas raparigas, cinco minutos uma depois da outra, no hospital escolar de Leyden, próximo de Haia.

Uma das raparigas foi criada com o nome de Lena Alberta Van Duyn, filha de um trabalhador rural, e baptizada segundo a fé da Igreja Protestante Reformada Holandesa. A outra foi criada, com o nome de Aad, pela família Van Vegten, que a baptizou e educou na fé católica, juntamente com seus outros 13 filhos.

As raparigas encontraram-se pela primeira vez na sua vida, num casamento realizado este ano. Tendo ficado, imediatamente, chocadas pela sua parecença física, descobriram que tinham nascido no mesmo dia no mesmo hospital. Depois de terem estudado retratos das suas famílias ambas verificaram que se pareciam mais com os irmãos e irmãs da outra do que com os seus próprios irmãos, e chegaram á conclusão de que tinham sido trocadas ao nascer.

Lena levou uma fotografia de Aad a sua «mãe», a qual declarou, imediatamente: «E' tal e qual a minha filha Geertje».

«Certamente parece-se muito mais do que eu — respondeu Lena.

A senhora Van Duyn fez, mais tarde, uma visita a Aad e voltou — conforme afirmou — convencida de que a rapariga era sua filha.

Para apoiarem o seu caso, as duas mulheres apontam as suas características físicas: Lena é de baixa estatura e forte, tal como as três raparigas da família Van Vegten, enquanto que Aad é alta e esguia, como a maior parte da família Van Duyn.

As possibilidades jurídicas são bastante complicadas, visto que uma simples troca de nome seria impossivel sob a lei holandesa. Além disso, as alegações apoiadas por ambas as mulheres têm de ser provadas em tribunal, antes de se poder tomar qualquer acção.

Problema complicado

O dr. Hugenholtz, um advogado de Leyden, (mais conhecido como presidente da Federação Mundial de Protecção aos Animais) vai apresentar o caso. Perito jurídico holandês e também em lei internacional, o dr. Hugenholtz disse que basearia o seu caso na reivindicação de que as crianças «foram registadas sob um nome falso». Contudo segundo a lei holandesa, isso deve ser provado por «testemunhas materiais» antes de o nome da pessoa poder ser modificado para o do seu pai legal.

O caso que se levanta se os bebés são trocados nos hospitais, torna-se relativamente simples quando a descoberta é feita rápidamente — afirmou o advogado.

«Mas é um caso bastante diferente quando as crianças foram registadas, baptizadas, educadas, e obtiveram certificados nas escolas e nos seus empregos, possuem passaportes e se casaram» — acrescentou.

Sob a lei holandesa, «ninguém pode reivindicar uma situação contrária á do seu certificado de nascimento e ninguém pode contestar a posição adoptada de acordo com esse certificado».

A braços com este dificil problema, o dr. Hugenholtz está, agora, a tentar encontrar os médicos, enfermeiras e auxiliares que estiveram presentes ao nascimento das duas crianças, assim como daquelas que cuidaram delas durante os primeiros dias das suas vidas e as entregaram a suas mães quando estas sairam do hospital.

Na sua tentativa para apresentar «factos que justifiquem a suposição de que se deu uma troca», conforme exige a lei, deverá, também, pedir ao tribunal que receba análises sanguíncas e, igualmente, que possam ser levados a tribunal membros das duas famílias, para demonstrarem a sua parecença com as duas mulheres.

Embora tanto Lena como Aad tenham dito que o seu unico interesse, ao levantar o caso, é «esclarecer o erro que temos a certeza ter sido cometido há 23 anos», o advogado admite ser ainda duvidoso que a lei holandesa possa agir em tais circunstancias. Se não puder, afirma que a lei terá de ser modificada. — (R.).

A formação

e treino

das unidades

de pára-quedistas

A folha oficial publicou hoje um decreto-lei que insere disposições relativas á constituição eventual de unidades e formações militares especializadas, que as exigências da presente situação internacional e os compromissos assumidos pelo País dentro da organização do Pacto do Atlantico Norte determinam.

O referido diploma permite que possam desde já ser organizadas, a título de forças eventualmente constituídas, e na dependência da Ministério do Exército, um grupo divisionário de carros de combate e uma companhia divisionária de manutenção de material, e determina a organização, na dependência do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, em ligação com o Ministério do Exército, e junto de uma das bases aéreas, de um centro de formação e treino de caçadores pára-quedistas.

Outro diploma, também publicado hoje no «Diário do Governo», promulga o Regulamento para Organização, Recrutamento e Serviço das Tropas Pára-quedistas, que inclui a constituição dos seus quadros organicos, missões, mobilização, dependências, etc.

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

A questão de Chipre

(Continuação da 1.ª página)

dores, a Jugoslávia, com paciência e tenacidade, propunha-se aplanar as dificuldades que surgiram entre dois dos signatários do referido pacto — a Grécia e a Turquia — a propósito de Chipre.

O interesse americano

Estas informações correspondem á verdade, na parte que se refere ás conversações Dulles-Tito, mas a interpretação dada á natureza e sentido delas é manifestamente forçada E' evidente que são os Estados Unidos e não a Jugoslávia que têm um interesse crescente em açautelar da ruina iminente a aliança balcanica, especialmente no seu aspecto militar, pois é este que ficou prejudicado, de maneira sensivel, pelo conflito que se suscitou entre os governos de Atenas e Ankara, por causa de Chipre.

Como é do dominio publico a Jugoslávia manifestou, sempre, uma grande reserva em dar a sua adesão a obrigações de natureza militar previstas com os outros dois signatários do pacto balcanico. Pelo contrário o Governo americano fez dessas obrigações a pedra de toque do valor da aliança, que quis transformar num elemento fundamental do sistema estratégico previsto pelo Pentágono para a região do Mediterraneo Oriental. Quanto á penetração soviética no Médio Oriente, esta passou a constituir um motivo de preocupação crescente, não para a Jugoslávia mas para os Estados Unidos, directamente interessados na defesa daquela região.

A mediação jugoslava

Tudo leva a crer que o sr. Fostel Dulles tentou conseguir do marechal Tito — cujo prestigio é grande no Egipto — que ele servisse de medianeiro entre os Governos do Cairo e os Governos ocidentais, especialmente o de Washington. A ter em conta um telegrama de Belgrado, enviado á Assotiated Press, foi essa a razão principal do encontro de Brioni. «A importancia estratégica da Jugoslávia em relação ao Médio Oriente — dizia esse telegrama — não foi estranha á decisão do secretário de Estado de se avistar com o marechal Tito».

Esta interpretação dos acontecimentos foi confirmada pelo próprio secretário de Estado nas declarações que fez á Imprensa americana, depois do encontro de Brioni. O sr. Dulles declarou que falara com o marechal Tito sobre a situação no Médio Oriente, tendo em conta que este devia visitar o chefe do Governo egipcio Nasser em Dezembro. O mais curioso é que a diligencia do sr. Dulles não foi coroada de êxito, pois soube-se depois que o marechal Tito que está a fazer em Brioni uma cura do seu reumatismo, resolveu adiar a visita ao Cairo até ao próximo ano.

Pelo que diz respeito á aliança balcanica, o sr. Dulles confirmou também, nas declarações que fez á Imprensa, que pedira ao marechal Tito a sua opinião a esse respeito, o que era uma forma de dizer que este tema foi tratado nas conversações que tiveram. Ora, a este respeito, é inutil alimentar ilusões, pois a aliança balcanica, se não está morta está moribunda.

Só a Inglaterra pode remediar essa situação, desde que o Governo de Londres decida rever toda a sua politica no caso de Chipre. Nada, por enquanto, indica que essa revisão esteja em curso actualmente. A escolha para o cargo de Governador daquela ilha do chefe do Estado-Maior imperial, marechal John Harding, é um sintoma do contrário e constitui uma prova sugestiva de que em Londres decidiram praticar em Chipre uma politica de força.

O novo Governador — segundo declarou no acto da posse — propõe-se pacificar a ilha, pondo em prática os métodos de que anteriormente usou na Malásia e no Kenia. Nos meios afectos ao Colonial Office dizem que esse objectivo estará alcançado ao fim de seis semanas. A' disposição do novo Governador foram postos valiosos meios militares, o que mostra que os Ingleses estão firmemente decididos a resolver, pela força, a questão de Chipre.

Um dialogo impossivel

Do ponto de vista politico, os Ingleses entendem que o projecto de constituição da ilha que o sr. Mac Millan ofereceu aos Gregos, na conferencia tripartida de Londres, reunida em Setembro, representa o máximo que é possível conseguir do Governo da Grã-Bretanha. Esse projecto, que foi já rejeitado pelo Governo de Atenas e pelos cipriotas, foi novamente proposto pelo marechal Harding ao arcebispo Macarios, como derradeira tentativa, antes de entrarem em acção os «comandos» britanicos, preparados para levar a cabo uma campanha exterminadora contra os «terroristas» de Chipre. Nos bastidores do diálogo Harding-Macarios estava o plano de operações, cuja execução será confiada ás tropas da Grã-Bretanha, com o carácter de uma demonstração de força.

Harding rejeitou uma solução de compromisso proposta pelo arcebispo, nos termos da qual a Grã-Bretanha faria uma declaração reconhecendo, em principio, o direito dos cipriotas a disporem dos seus destinos, aguardando-se melhor oportunidade para a resolução definitiva do problema de Chipre. Essa rejeição não colocou bem os dirigentes britanicos que tomaram a responsabilidade de a sugerir. A proposta do arcebispo aproxima-se, sensivelmente, do fundo da tese britanica, segundo a qual o regime da autonomia administrativa, a entrar desde já em vigor, seria o prólogo da independência politica da ilha.

Uma tendencia inquietante

A tendencia da Grã-Bretanha tem um carácter inquietante e destina-se a impedir a liquidação das divergencias suscitadas entre a Grécia e a Turquia pela criação, em Chipre, de um clima de guerra civil que opõe cipriotas e turcos. O mais grave é que estes ultimos, com o apoio do Governo de Ankara, se prestam a esse jogo transparente. Em seguida aos tumultos de Constantinopla dizia-se em Londres que existia em Chipre uma «organização secreta» turca cujo objectivo fora definido numa proclamação lançada em 9 de Setembro na qual anunciavam represálias contra os «terroristas» gregos. Atitude tanto mais estranha, quanto é certo que a actividade dos referidos «terroristas» não visa os Turcos que vivem na ilha, mas as autoridades britanicas.

Em 24 de Setembro o dr. Fazil Kutchuk, chefe de uma delegação de cipriotas turcos, que foi a Londres para tomar parte na conferencia tripartida que ali esteve reunida, declarou no seu regresso a Nicosia, que o Governo de Ankara entendia que o problema de Chipre se revestia de uma importancia nacional e que «qualquer ataque contra os cipriotas de origem turca ou contra as suas propriedades, teria uma enérgica resposta». O dr. Fazil acrescentou que «se os Ingleses deixassem a ilha esta seria ocupada por tropas turcas, qualquer que fosse o preço a pagar por esse gesto».

ATTICUS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As figuras da peça «O amor de quatro coroneis», em ensaios no Teatro Avenida, foram assim distribuídas: «Burgomestre», Alves da Cunha; «Génio do mal», José Gamboa; «Coronel russo», Assis Pacheco; «Coronel francês», Alvaro Benamor; «Coronel inglês», Fernando Gusmão; «Coronel americano», Artur Semedo; «Génio do bem», Eunice Muñoz; «A bela adormecida», Madalena Sotto; «Esposa do coronel francês», Lucia Mariani; «Esposa do coronel inglês», Fernanda de Sousa; «Esposa do coronel americano», Mariana Vilar.

—Na próxima terça-feira devem chegar a Lisboa, no vapor «Ana C», os artistas da companhia brasileira de Renato Fronzi-César Ladeira que, contratados pelo empresário Vasco Morgado, vão fazer parte da companhia de revistas do Teatro Variedades.

—A companhia feminina de revistas tem quase ensaiado o repertório que vai apresentar na sua próxima digressão pelo País, que deve iniciar nos primeiros dias de Dezembro.

—De acordo entre as empresas dos teatros Monumental e Trindade, a partir de segunda-feira passa a fazer parte do elenco deste ultimo teatro o actor Sales Ribeiro.

—É possível que a fantasia infantil «Aí vêm os palhaços» seja estreada amanhã, á tarde, no Teatro Monumental.

—Na próxima terça-feira devem começar, no Teatro Monumental, os ensaios de um novo original do actor Costa Ferreira.

—No ultimo espectáculo da companhia de comédias Vasco Santana, realizado em Benguela, a empresa do Teatro Monumental, daquela cidade, em cerimónia de grande simplicidade prestou homenagem ao popular artista, descerrando no átrio do teatro uma lápida em mármore, com a seguinte inscrição «Vasco Santana—Junho de 1955».

Chegou Alma Flora

No vapor «North King» chegou hoje a Lisboa a actriz Alma Flora, que traz no seu repertório novas peças como «A raposa e as uvas», de Guilherme de Figueiredo, «Os inimigos não mandam flores», de Pedro Lopes, ambos brasileiros, e ainda «Leonora» e «Cravos na lapela». Com Alma Flora chegaram outros artistas brasileiros que com ela vêm trabalhar em Portugal.

Primeiras exibições

«O Dossier Negro», no Condes

A obra de André Cayatte ficará a assinalar, na história do cinema francês, a preocupação de um artista pelo tema apaixonante do funcionamento da máquina da justiça nos nossos dias. Nela fica registado um depoimento da nossa época, vivo, inteligente, combativo. E' esse, quanto a nós, o principal valor das obras do realizador o qual, após «Justice est fait» e «Nous sommes tous des assassins», sonhava completar o tríptico sobre os problemas da justiça com «L'affaire Seznec», no que foi impedido pela censura francesa, visto o argumento apresentado ir tocar directamente em algumas personalidades dos nossos dias... E aqui temos este «Dossier noir» em sua substituição.

O novo filme de Charles Spaak e André Cayatte ainda contém muito daquele entusiasmo que os levou á apresentação dos graves problemas da justiça francesa. Cayatte não é visto com bons olhos nem por gregos ou troianos e tal facto deve estar na base do escandalo que rebentou no ultimo festival de Cannes quando o filme foi apresentado: as opiniões dividiram-se quando na sala alguns gritaram «Censura!» e outros, em resposta, «Polícias!»... O que é certo, porém, é que se o novo filme do realizador francês contém graves defeitos que o situam num plano inferior ao das suas obras precedentes não lhe poderemos negar, mesmo assim, um valor intrínseco importante, que é o de apresentar o caso humano e social do juiz de instrução em França. Nesse aspecto o filme é completo: as condições de trabalho dos magistrados (o homem «com mais poder no país») a sua falta de experiencia quando, acabados de formar, ocupam o cargo (neste caso tinha apenas 24 anos); a luta contra os «clans» de interesses de uma pequena cidade. E, sob outro angulo, Cayatte revela mais uma vez, os métodos de persuasão para convencer testemunhas e pseudo-culpados.

Somos porém iludidos quando Cayatte abandona o que poderia ser o «back ground» do filme: um processo instaurado contra a corrupção numa pequena cidade, contra os oportunistas, e a luta de um jovem magistrado contra todas as eminências pardas e negras da terra. Aí, o argumento de Spaak perde-se. O «caso Boussard» fica á margem e aquilo que parecia ser um libelo perde consistencia, dilui-se até desaparecer completamente. E a autenticidade do «processo» carece, depois, do vigor com que até ali se manifestara e entram em acção os cordelinhos de um caso de excepção — pretexto consciente para uma crítica directa, é certo, mas pouco convincente, a determinados tipos.

Cayatte soube, no entanto, traçar com precisão e definir muito bem o ambiente de uma pequena localidade de província; ele mesmo provinciano (nascido e criado na Carcassonne, segundo cremos) tratou bem os vários meios sociais e as figuras a eles ligadas. E o filme no seu conjunto formal, está bem conseguido. O final, porém, carece de vigor e, desta vez, perde-se quase completamente a intenção de deixar na consciencia do espectador o problema em suspenso.

No entanto, generoso e bem intencionado, «O dossier negro» merece um certo relêvo e, de qualquer forma, para os apaixonados da obra de Cayatte, não podemos deixar de recomendá-lo. — E. C.

Tardes Clássicas do Tivoli

Em virtude de um pedido da Juventude Musical Portuguesa, que promove depois de amanhã, segunda-feira, um concerto com o quarteto francês, que tem de partir, inadiávelmente, no dia seguinte, a anunciada «matinée» clássica de cinema foi adiada para segunda-feira, 5 de Dezembro.

Maravilhas do Mundo

Esta noite, todas as crianças podem ver a deslumbrante companhia de circo do Coliseu. Uma mulher suspensa no abismo. Palhaços. Cães matemáticos. Amanhã, «matinée» infantil

Esta noite todas as crianças, dos 5 anos em diante, podem vir admirar, no Coliseu, a nova e magnífica companhia de circo, que tão formidáveis atracções apresenta. Escalada aérea, numero empolgante. O mundo fantástico do misterioso ilusionista Conde de Aguilar, o primeiro da Europa. Duas parelhas de palhaços. O «jongleur» do fogo. Cães que sabem matemática. Acrobatas e ciclistas alemães. A «troupe» árabe selvagem, e muitos outros prodígios excitantes e espantosos.

Amanhã, penultimo domingo, «matinée» infantil, ás 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

FESTA É FESTA!
AMANHÃ Espectáculo á tarde ás 16 horas (Adultos)
NO Maria Vitória 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A REVISTA POPULAR QUE FAZ RIR ATÉ ÀS LAGRIMAS
UM GRANDE EXITO DE
SALVADOR
E DE TODA A SUA GRANDE COMPANHIA
Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

MOROCCO
o Dancing de que se fala
Ambiente Parisiense
Hoje, estreia da maior atracção no seu genero
Elizabeth and Collins
em pleno exito o elenco de ouro deste moderno Dancing
AMANHÃ, CHA-DANÇANTE ás 17,30, com todas as atracções
QUINTA-FEIRA, 1 um acontecimento no Morocco
ADULTOS

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)
APRESENTA AS MAIS FORMIDÁVEIS ATRACÇÕES ATÉ HOJE VISTAS EM LISBOA
com um estonteante friso de vedetas, e «estrelas» á frente de um elenco de ouro e do dinamismo da famosa
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
CEIAS TODA A NOITE ANIMADAS PELA ORQUESTRA TIPICA
EM BREVE ESTREIA DE FREGOLI
uma atracção que vai causar um assombro

Casino Estoril
TEL. 1530
HOJE — NOITE DA MODA
ESTREIA do Super-fantasista GINO DONATI
que se exibirá no «WONDER-BAR», ás 23,45 e 1,15
Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)
AMANHÃ «CHÁ-DANÇANTE» com GINO DONATI

SÃO LUIZ
ALVALADE

3.ª FEIRA: FINALMENTE !

MGM

SEMENTES DE VIOLÊNCIA
(BLACKBOARD JUNGLE)

M/18 ANOS

Som PERSPECTA

NA SUA VERSÃO **INTEGRAL**

com GLEEN FORD e ANNE FRANCIS

A HISTÓRIA QUE NINGUÉM ACREDITAVA QUE O CINEMA PODESSE CONTAR !

VIELA

de todos o mais tipico dos restaurantes tipicos
R. das Taipas, 14 — T. 27256

*

Maria Augusta — TODAS AS NOITES — Julio Peres

MARIA AUGUSTA (a voz vibrante do fado)
SÉRGIO (o cantador de voz quente e harmoniosa)
EULÁLIA DUARTE (Cantadeira de garra)
JULIO PERES (O interprete do fado antigo)

AMBIENTE SELECCIONADO — **Para Adultos**

---

a SEVERA

Direcção de Julio de Barros

Ponto de reunião da «Lisboa» elegante e castiça

Apresenta todas as noites os melhores

ARTISTAS DO FADO

OPTIMA COZINHA À PORTUGUESA orientada por Maria José (rainha do paladar)

Rua das Gáveas — Telf. **34006**

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro

HOJE, ÀS 22 HORAS

QUANDO A VERDADE MENTE

de COSTA FERREIRA

Com: Alves da Costa, Brunilde Judice, Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Constança Navarro e Cecília de Guimarães (por ordem de entrada em cena)

Ensaiador: **SAMWELL DINIS**

AMANHÃ, ÀS 16 E ÀS 22 HORAS

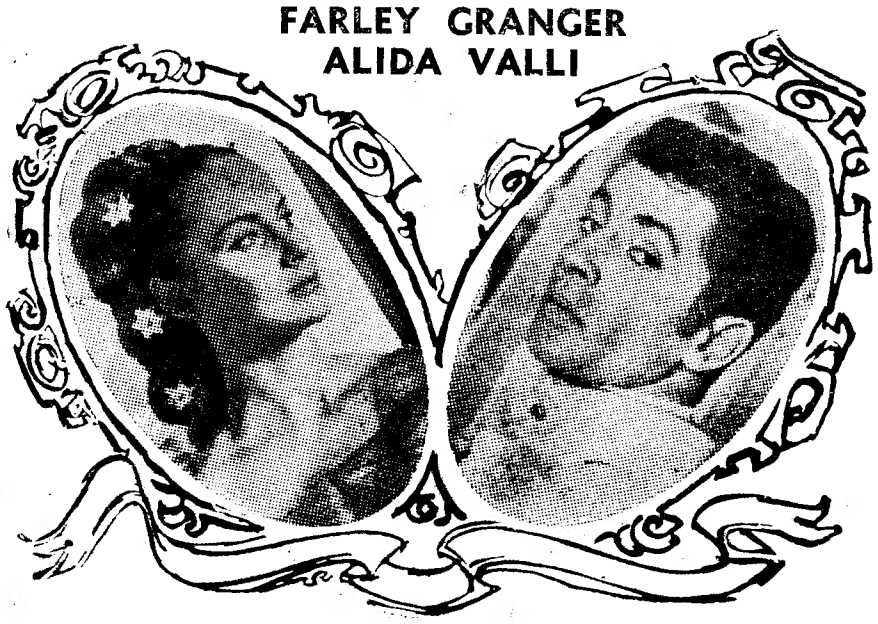
Preços: de 3$50 a 35$00

(Adultos) — **Trindade — Tel. 20000**

DEPOIS DE GRAHAM GREEN GARCIA LORCA COSTA FERREIRA O TEATRO D'ARTE VAI REPRESENTAR:

TCHEKHOV

FARLEY GRANGER
ALIDA VALLI



A PAIXÃO SEM LIMITES DE UMA MULHER QUE MATOU O SEU AMOR

UM FILME LUX EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR—Excl. MUNDIAL FILMES

3.ª FEIRA, no **MONUMENTAL**

SENTIMENTO

SENSO

Adultos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (Adultos)

Reposição do maior êxito da ultima temporada

A TERCEIRA PALAVRA

Com PALMIRA BASTOS, AMÉLIA REY COLAÇO, HELENA FELIX e ROGÉRIO PAULO

Amanhã, ás 4 horas da tarde, espectáculo com «*A Terceira Palavra*»

Isaura Alice de Carvalho

LUSO

T. da Queimada, S-A — Tel. 32889
(Para adultos)

HOJE (até de madrugada) Brilhante «Soirée» com: Aurora Sobral—**Maria Amélia Proença**—Isaura A. de Carvalho — **Joaquim Silveirinha** — Manuel Hilário e o Campeão da Alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Estreia da Graciosa Desgarrada «No Açafate da Costura». Amanhã, grandiosa «Matinée».

VAI CAUSAR SENSAÇÃO A FESTA COMEMORATIVA DO

6.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»

4.ª FEIRA: Noite grandiosa

RESERVAM-SE MESAS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Adultos)
15,15-18,15-21,30
O extraordinário filme francês
O Curandeiro
com **Jean Marais, Danièle Delorme e Dieter Borsche**

EDEN — TEL. 20760 — (Para 18 anos)
15,30-18,30-21,30
Em 2.ª semana
Sophia Loren e Vittorio de Sica
Ela, era escultural, espirituosa e meiga, mas
QUE PENA SERES VIGARISTA

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 — (13 anos)
A's 18,15 - 21,30
Em 5.ª semana
triunfal no perfeito cinemascope desta sala
Melodia interrompida
magistrais interpretações de **Eleanor Parker e Glenn Ford**

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 18,15 - 21,30
(Adultos)
3.ª semana
Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida em
PÃO, AMOR e CIUME
com Marisa Merlini, Roberto Risso, Maria Pia Camilio

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15-21,30
2.ª semana
Nem sempre o coração manda
com James Stewart e June Allyson
(13 anos)

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
A empolgante superprodução em
Cinemascope
Enquanto dura a tormenta
com **Tyrone Power, Susan Hayward e Richard Egan**

ROYAL — T. 345037
As 21,15 (Adultos)
Exito grandioso
TAMBORES DE TAHITI
(Col.) com DENNIS O'KEEFE
Em compl.: **O MALABARISTA**, com **Kirk Douglas**

LIZ — TEL. 48560
As 21,15 (Adultos)
DESIRÉE
(em cinemascope)
e **Piloto Acrobata**

TERRASSE — TEL. 20917
As 21 (Adultos)
ÁTILA
Tótó a cores

TIVOLI — TEL. 50595
15-18.15-21,30
2.ª semana
O grande êxito mundial espanhol
MARCELINO PÃO e VINHO
(Para 13 anos. Nas «matinées» e aos sábados, para maiores de 6 anos) com o genial pequeno actor **Pablito Calvo**

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15-18,15-21,30
2.ª semana triunfal da extraordinária obra-prima
MARCELINO PÃO e VINHO
com **Pablito Calvo** numa brilhante realização de **Ladislao Vajda**
A' tarde e noite: para 6 anos

CONDES — TEL. 22523 — (Adultos)
15,15-18,15-21,30
O sensacional filme de
André Cayatte
O DOSSIER NEGRO
com **Daniele Delorme, Bernard Blier e Jean-Marc Bory**

ALVALADE — (Para adultos)
A's 21,30: o problema dos médicos e curandeiros debatido no magnífico filme
O CURANDEIRO
com **Jean Marais, Danièle Delorme e Dieter Borsche**

CAPITOLIO — TEL. 27493 — (18 anos)
15,30 - 21,30
O sensacional e emocionante filme
Encontro nas Honduras
Tecnicolor
Glenn Ford — Ann Sheridan e Zachary Scott

PALÁCIO — T. 47163 — (Adultos)
A's 15,30 e 21,30
Um romance sentimental de grande êxito
CORAÇÃO DE MÃE
com **Toti dal Monte, Giacomo Rondinella e Xenia Valderi**

ODEON — T. 26283 — (Para 16 anos)
15,15-18,15-21,30
Em êxito total:
TAMBORES DE TAHITI
(Col.)
c/ **Dennis O'Keefe**
Em compl.: o filme-miniatura «**EMERGÊNCIA**»

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
UM VALENTE PAGUEI OS MEUS PECADOS

CASINO ESTORIL — A's 21,30
O HOMEM QUE VEIO DE LONGE
c/ **James Stewart**
(Adultos)

em breve!

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O Super G, o avião
mais luxuoso do mundo,
em breve nas linhas
da Africa e Brasil

Super Constellation
1049G

CARREIRAS DIRECTAS
entre
Lisboa
e
Luanda • Lourenço Marques
e
Rio de Janeiro

MAIOR AUTONOMIA E RAPIDEZ • Equipado com o último modelo de motores «Turbo-Compound» tem maior autonomia e rapidez do que qualquer outro transporte aéreo.

MAIOR CONFORTO • Comidade, luxo e ambiente inigualáveis para os passageiros.

MAIS ESPAÇOSO • O comprimento total do espaço destinado aos passageiros - 25 metros - torna-o o avião mais espaçoso do mundo.

EM TODO O MUNDO • 20 das principais linhas aéreas mundiais escolheram os Super-Constellation para transportes aéreos práticos e de confiança.

Lockheed AIRCRAFT CORPORATION
Burbank • California • U.S.A.

Não houve crime

no caso do missionário americano morto a tiro pela esposa

MINNEOLA (Newport), 26 — O Grande Juri do condado de Nassau, perto de Nova York, recusou-se a pronunciar Ann Woodward pelo assassínio do marido, concluindo que este foi morto acidentalmente.

Foram ouvidas as declarações da viuva do riquíssimo turfista americano, morto com um tiro de espingarda no rosto, em sua casa, na noite de 30 de Outubro findo. A sr.ª Woodward afirma que disparou a arma, julgando tratar-se de um gatuno, que havia dias rondava as propriedades da região.

Acompanhada pelo advogado e pelo médico assistente, que lhe prodigaliza atenções constantes, desde a depressão nervosa que sofreu depois do drama, Anna Woodward, toda de negro e com rosto lívido, falou durante três horas. O depoimento fez-se á porta fechada, sendo as sessões do Grande Juri inacessiveis á Imprensa e ao publico.

Várias personalidades da alta sociedade de Nova York tinham sido ouvidas antes—vizinhos dos Woodward ou convidados á festa em honra dos duques de Windsor, na véspera do drama, e á qual os Woodward assistiram. Criados e agentes da Polícia fora, igualmente, interrogados, tendo o Grande Juri deliberado 46 minutos antes de anunciar a sua decisão.—(F. P.).

Triste fim

de um avarento

RIO DE JANEIRO, 26. — Apareceu morto, num quarto miserável, o português Miguel Rodrigues Ferraz, de 68 anos de idade. Era conhecido por sua extrema avareza, pois, tendo vivido sem qualquer conforto, possuia diversos prédios, cujo rendimento era superior a 20.000 cruzeiros mensais.

As autoridades averiguaram que o Rodrigues Ferraz morreu vitimado por um colapso cardíaco. Quando seu irmão, Paulo Rodrigues Ferraz, que, há dias, não tinha notícias, mandou arrombar a porta do quarto, encontrou o cadáver já em adiantado estado de decomposição. — (L.).

Enviado a Tribunal

por um atropelamento que a principio negou

A Polícia enviou ao Tribunal Correccional o processo instaurado por motivo do acidente de viação que ocorreu há tempo no Caramão da Ajuda e de que resultou a morte da menor Maria Virginia Gonçalves Cabau.

A pequena foi atropelada por um autoligeiro de carga, conduzido por um individuo reformado da Polícia de Segurança Publica, que, no momento do acidente, procurou eximir-se á responsabilidade, atribuindo-o a um individuo que, segundo afirmou, iria em perseguição da pequena. Aquele individuo foi logo preso, mas, na esquadra, foi restituido á liberdade, por se provar que não tinha quaisquer culpas.

Efectivamente, a vitima foi atropelada quando, depois de descer de um autocarro, se dirigia a casa e a pequena que se apontava como perseguida é uma vendedeira de moinhos de papel, que seguia noutra direcção.

Criança de 5 meses

asfixiada por um cão que se lhe deitou em cima

Esta madrugada, compareceu na sala de observações do Hospital de S. José, o servente de pedreiro José Augusto Henriques, residente na Barraca do Bacalhau, ao Alto de Pina, que trazia um filho de 5 meses morto, nos braços. Declarou, entre lágrimas que o havia encontrado morto, no berço, com um cão a dormir-lhe em cima. Acrescentou ainda que, quando há pouco mais de um ano, sua mulher dava de mamar a um outro filho, com um mês de idade, este morreu asfixiado pelo seio.

A Polícia, ao ter conhecimento do caso dirigiu-se a casa do homem e prendeu-o para averiguações. A criança não apresenta qualquer ferimento e o seu cadaver foi removido para a Morgue.

O «Gonçalo Velho»

chegou ao Funchal

FUNCHAL, 26. — Procedente de Lisboa e com destino a Cabo Verde, fundeou neste porto o aviso «Gonçalo Velho», que salvou a terra, no que foi correspondido pelas baterias do Forte de São Tiago.

O governador, substituto, do distrito, em exercício, obsequiou com um almoço o comandante e oficiais. — (A. N. I.).

Kruchtchev confirma

a explosão nuclear

BANGALORE, 26. — Kruchtchev confirmou a recente explosão nuclear na U. R. S. S. e qualificou-a de «sem procedentes». — (F. P.).

VIDA ARTÍSTICA

Inaugura-se depois de amanhã, ás 16 horas, no Palácio Foz, uma exposição dos artistas Andrey Irving, Peg Lewis e Edgar Ritchard.

Antigos alunos

do Colégio Militar visitaram a escola que os educou

Os alunos que sairam do Colégio Militar em 1930 visitaram hoje aquele estabelecimento de ensino. Foram em numero de vinte os antigos «meninos da Luz» que apresentaram cumprimentos aos srs. brigadeiro Luciano Granate e tenente-coronel Coelho Sampaio, respectivamente, director e subdirector do Colégio, e aos professores e oficiais que ali prestam serviço.

Depois, os componentes do curso assistiram, na capela do colégio, a uma missa celebrada pelo rev. Braula Reis, capelão do colégio, por alma dos condiscípulos falecidos.

Perante o batalhão colegial formado nos cláustros procedeu-se então ao descerramento de duas lápidas, uma que ficou a assinalar a visita do curso ao Colégio após 25 anos, e outra a recordar o popular cabo 20, um homem que viveu toda a sua vida na portaria do Colégio e viu passar por ali várias gerações, que conheceu todos os alunos e suas familias, que conheceu «ratas» ladinos — depois generais, médicos, advogados, engenheiros, etc.

Quando se procedeu ao descerramento das lápidas os clarins tocaram a marcha de continência.

Seguiu-se um almoço de confraternização com os actuais alunos, reunião a que presidiu o director do Colégio. Depois do almoço, os antigos alunos visitaram as instalações do Colégio e assistiram a uma aula dada pelo antigo professor do curso sr. major Garcia de Brito, de todos os professores daquele tempo o unico que ainda continua em funções docentes, regendo a cadeira de História e Filosofia.

Como lembrança, os antigos «meninos da Luz» fizeram entrega de um pergaminho áquele professor.

ASSEMBLEIA GERAL

do Grémio dos Proprietários de Colégios Particulares

A' hora a que escrevemos está a realizar-se — em segunda convocação — na respectiva sede, a assembleia geral ordinária do Grémio de Proprietários de Colégios Particulares. Preside o sr. António Maná Sousa Monteiro e, segundo a ordem dos trabalhos, proceder-se-á á eleição dos novos corpos gerentes para o próximo exercicio.

«O Pacto do Atlantico e a questão de Goa»

BRAGA, 26 (Pelo telefone) — Esta noite, no salão da Biblioteca da Faculdade de Filosofia, o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, profere uma conferência subordinada ao tema «O Pacto do Atlantico e a questão de Goa». Estão convidadas a assistir numerosas pessoas, entre as quais os consules, no Porto, do Brasil, Estados Unidos da América, Alemanha, Dinamarca e Espanha. A apresentação do conferente será feita pelo reitor daquela Faculdade, dr. Lucio Craveiro da Silva.

O centenário de Mouzinho

foi hoje recordado com sessões em várias escolas

Associando-se ás comemorações centenárias de Mouzinho de Albuquerque, o Instituto Nacional de Educação Física promoveu hoje uma prova desportiva com o nome daquele famoso cabo de guerra.

A prova, que constou de corrida de 500 metros, tiro desportivo e lançamento de granadas de mão, começou ás 10 horas e foi disputada entre alunos do Instituto. Depois efectuou-se no salão nobre uma sessão de homenagem a Mouzinho de Albuquerque, na qual usou da palavra o director, prof. dr. Mário Gonçalves Viana, que proferiu uma alocução em que se referiu largamente á vida e acção do heroi de Chaimite.

Procedeu-se, no final, á distribuição de biografias de Mouzinho de Albuquerque e de outras figuras portuguesas e de livros de carácter pedagógico e didáctico.

No Liceu de Passos Manuel

Promovida pela Mocidade Portuguesa, realizou-se hoje, no Liceu de Passos Manuel, uma sessão de homenagem á memória de Mouzinho de Albuquerque, á qual assistiram professores e alunos. Presidiu o reitor, e fizeram a evocação dois alunos de Letras — um do 6.º ano, Martim de Albuquerque, e outro do 7.º, José Ribeiro Lopes.

O reitor encerrou a sessão, elogiando e agradecendo os belos estudos dos alunos e a sua boa cooperação para o brilho daquela homenagem. Recordou que Mouzinho passara pelo Liceu de Passos Manuel — então no Carmo — e que um dos seus requerimentos, que se guardam no arquivo daquele estabelecimento, figurou há três anos na evocação histórica do primeiro Liceu de Lisboa e do País — o Liceu de Passos Manuel.

Nas escolas técnicas

A Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves e a Escola Comercial Patrício Prazeres, comemoraram hoje de manhã, o centenário de Mouzinho de Albuquerque, com recitações e uma breve e eloquente lição do prof. dr. Salvador Martins. A homenagem terminou com o hino nacional, entoado em coro por mais de mil alunos de ambos os sexos.

No Grupo de Companhias de Trem-Auto

O sr. capitão Ivo de Cerqueira proferiu hoje uma palestra, no Grupo de Companhias de Trem-Auto, subordinada ao tema «Mouzinho, comissário régio e aio do príncipe real», durante a formatura geral.

O sr. tenente-coronel Octávio Paulo Cardoso, comandante da unidade, proferiu algumas palavras sobre o significado da romagem ao heroi de Chaimite.

No Museu Militar

No Museu Militar, encerra-se amanhã, ás 17 horas, a exposição das relíquias de Mouzinho de Albuquerque.

Na Manutenção Militar

Na Manutenção Militar fez hoje uma conferencia acerca da vida e da acção do heroi de Macontene, o sr. capitão Alberto Salgueiro.

Em Torres Novas

TORRES NOVAS, 26. — Integradas nas comemorações do centenário de Mouzinho, a Escola Prática de Cavalaria promoveu duas sessões de homenagem ao grande heroi de Africa.

A primeira constou da exibição do filme «Chaimite» e de uma palestra sobre Mouzinho, pronunciada pelo aspirante Pombeiro. A segunda, a que assistiram o general Buceta Martins, os comandantes e oficiais da Escola, autoridades locais e muito povo, realizou-se na parada do quartel. Durante esta sessão usou da palavra o capitão Duarte Silva e foi novamente exibido o filme «Chaimite».

CONDOLÊNCIAS

ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica continua a receber inumeros telegramas de condolências, entre os quais se contam os do Chefe do Estado espanhol, do Presidente da Republica francesa, do Presidente da Republica da Venezuela e dos srs. condes de Barcelona. Não se incluiu ontem, por lapso, o nome do sr. embaixador do Brasil na assistência ao funeral da mãe do Chefe do Estado. O sr. dr. Heitor Lyra associou-se, acompanhado de sua esposa, ao piedoso acto, acompanhando o féretro até ao cemitério.

Encerrou-se hoje

o curso de orientadores de visitas a museus

Encerrou-se hoje o curso para orientadores de visitas a museus e monumentos nacionais dos distritos escolares de Lisboa, Leiria, Santarém e Setubal, promovido pela Campanha Nacional de Educação de Adultos.

De manhã, os professores primários reuniram-se, no Museu de arte Antiga, com o sr. dr. Flórido Vasconcelos, com quem trocaram impressões sobre as lições recebidas e estudaram problemas relativos á intensificação de visitas a museus e monumentos.

Ás 15 horas, os professores cumprimentaram o sr. dr. João Couto e, ás 16, o sr. subsecretário da Educação Nacional.

TRÁGICO DESASTRE

de viação em Angola

LUANDA, 26 — Na estrada asfaltada de Catete, ocorreu um grave desastre de viação, tendo morrido, D. Emília Cunha, de 24 anos, solteira, natural de Felgueiras. Encontram-se gravemente feridos Artur Ribeiro de Araujo, sua esposa e sua filha, que foram transportados para o hospital.

O automóvel embateu contra a traseira de uma camioneta parada, ficando aquele completamente amachucado. — (L.).

Jantar de saudade

Deve efectuar-se brevemente, no Restaurante «Farta-Brutos», um «jantar de saudade» para reunião dos seus antigos frequentadores. O pedido de inscrição pode ser feito a João de Sá, Rua da Rosa, 57, 2.º, telefone 2,0271, ou no próprio restaurante, Travessa da Espera, 20.

VIDA MUSICAL

Concerto da Orquestra Filarmónica em S. Carlos

No prosseguimento da sua 20.ª temporada, realiza-se amanhã, ás 16 horas, no sugestivo ambiente do nosso primeiro teatro, novo concerto da Orquestra Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, que interpretará a «Sinfonia do Novo Mundo», de Dvorak; o «Concerto para cravo e orquestra», de Seixas; «Fêtes», de Debussy; e a colorida obra de Rimsky-Korsakow, a «Grande Páscoa Russa». Como solista, apresenta-se a cravista Maria Malafaia, que foi nomeada professora da classe de cravo, do Conservatório Nacional. E' permitida a entrada de menores, a partir dos 6 anos.

AVENIDA

Todas as noites, ás 21,30

(13 anos)

O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL

JOANA D'ARC

A obra-prima de Anouilh

EUNICE MUÑOZ, ALVES DA CUNHA, MADALENA SOTTO, JOSE' GAMBOA, ALVARO BENAMOR e um grande elenco com mais de vinte figuras

Amanhã espectáculo á tarde

Primeiro espectáculo da série comemorativa do IV aniversário do

TEATRO MONUMENTAL

VASCO MORGADO APRESENTA

SIDNEY BECHET

NUM CONCERTO DE «JAZZ»

Devido ás greves em França e á irregularidade de transportes aéreos delas resultantes, este concerto fica adiado para a próxima segunda-feira, ás 18,15 prefixas. Avisa-se o publico de que estão esgotados os bilhetes de camarote e das três ordens de balcão. Só estão á venda alguns bilhetes de plateia

TEATRO MONUMENTAL

Duas sessões ás 20.45 e 22.45

Melodias de Lisboa

EM ULTIMO MÊS

Um super-elenco com LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, ASSIS PACHECO á frente de um grande elenco

(ADULTOS)

Amanhã espectáculo á tarde

PARK DAS MALHAS

a inaugurar brevemente

De ontem para hoje

✱ **NA ASSEMBLEIA NACIONAL — Foram reeleitos vice-presidentes da Assembleia Nacional os srs. eng.º Cancela de Abreu, eng.º Mendes do Amaral e Francisco de Melo Machado e secretários os srs. drs. Gastão de Deus Figueira e Paulo Rodrigues. Foi comunicado estarem na mesa, entre outros documentos: a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1956 (Lei de Meios) e o respectivo parecer da Camara Corporativa; as Contas Gerais do Estado e as Contas das Províncias Ultramarinas, respeitantes a 1954; e uma representação da Associação Comercial de Lisboa, ácerca da situação do comércio de vinhos. Depois de feitos os elogios dos professores José Alberto dos Reis e Armindo Monteiro e de aprovados votos de sentimento pelas suas mortes e pela da mãe do chefe do Estado, o sr. dr. Albino dos Reis levantou a sessão marcando a próxima para 6 de Dezembro, com a discussão da Lei de Meios.**

✱ **HEROI DA SELVA — Toda a zona tropical é o grande reduto da fauna inimiga do homem. O refugio, porém, embora de vez em quando surjam vitimas, será ainda, por muitos séculos, tenazmente inexpugnável, para grande alegria de quantos puguam pela sobrevivência da selva. Não se pode, porém, deixar de considerar a arte e o engenho deste português da Metrópoie (Luís Alves), que está sempre onde quer que o povo indígena se lamente dos prejuizos e sobressaltos dessa mesma selva. E assim o vemos, ora correndo a Porto Amélia (Moçambique), onde mata três leões, ora o vemos correndo á baia de Pemba, onde mata dois elefantes. Agora, depois da grande aventura, lá vai ele para o posto administrativo de Metuge, onde se propõe abater outros elefantes. Não é verdade que a luta entre a fera e o homem tem qualquer coisa de homèricamente quixotesco?**

✱ **RECEITA ORIGINAL — Há organismos internacionais destinados a regular, nos grandes mercados, os direitos e os deveres impostos ás receitas originais, em matéria dos chamados vinhos regionais ou «grandes marcas». Entre estes, como sendo dos primeiros ou melhores, estão os vinhos do Porto. E' uma honra conquistada pelo esforço centenário de um povo — o duriense — que nenhum outro povo, nem ele próprio, tem o direito de apoucar. Devia ser o primeiro a respeitar a receita original. Simplesmente, de vez em quando e um pouco por toda a parte, aparecem os falsificadores. Esses mesmos organismos internacionais velam, em certa medida, pela autenticidade dos nossos vinhos. E todos os dias, como agora na Argélia e na França, com os contrafactores aparecem os condenados. Cuidado, porém, com o que possa ir de cá, com indicações correspondentes a qualidades pouco exemplares!**

✱ **A «TOMADA DA BASTILHA» — A Academia Coimbrã e, com ela, toda a cidade de Coimbra, reviveu o facto notório na sua vida de há 34 anos, que foi a «tomada da Bastilha» — o assalto ao Instituto de Coimbra, para instalar aí a Associação Académica, então sem casa capaz. O ousio teve, naturalmente, enorme repercussão, definia a alma da mocidade de então e viria a influir com decisão nos destinos do associativismo académico. Ontem, através de uma exposição, de um cortejo, de uma sessão solene e de uma ceia, tudo isso se acentuou, com saudade e veemência. Era um vivo e irrequieto espírito, entre bárbaro e requintadamente erudito, o que presidia á vida da Academia. Hoje, os tempos e os costumes, como as vontades, mudaram. Mas não fica mal disfarçar, ao canto dos olhos, uma pontinha de saudade emocional pelo tempo que foi e já não volta...**

✱ **JORNAL PEQUENO — Os ministros da Presidência, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar foram recebidos pelo chefe do Govêrno, com quem trabalharam. ✱ Agora, que se fazem os ultimos varejos, por processos rotineiros tão maculáveis da oliveira, assinalam-se, de vez em quando, algumas quedas mais ou menos graves. Por isso, em Rio de Frades, faleceu Manuel Fernandes, de 42 anos; em Figueiró da Serra, fracturou a coluna vertebral Joaquim Lopes Patusco; no lugar da Igreja (Fragoso, do concelho de Barcelos), sofreu profundas escoriações e algumas fracturas Maria Emília Dias da Cruz, de 43 anos, ficando ilesos os dois filhos, arrastados na mesma queda. ✱ O enfermeiro-mor dos H. C. L. deu posse ao novo director do Serviço de Dermatologia e Sifiligrafia, dr. Meneres Sampaio. ✱ Num desastre de automóvel, ocorrido em Gulpilhares (Gaia), morreu o empregado no comércio Carlos Rodrigues de Oliveira, de 60 anos, e ficaram feridos o industrial Carlos Alberto Ranito Sá Mesquita, o estudante Nelse Soares de Magalhães e D. Maria Fernanda Soares dos Reis. ✱ Uma infeliz guarda de linha (Hermínia de Jesus, de 59 anos), ao dar sinal de passagem a um comboio, não reparou que vinha outro em sentido contrário, que a colheu mortalmente. O drama registou-se para os lados de Porto da Lage, na passagem de nivel de S. Silvestre, na Develga.**

A CARESTIA DA VIDA

Foram importadas da América

300 toneladas de manteiga

Aumentou o preço da carne, aumenta o preço do peixe, da hortaliça e dos ovos, escasseia o leite e a manteiga e as donas de casa vêem-se em verdadeiros apuros para fazer face ás despesas diárias, de harmonia com o seu orçamento doméstico. Em relação á carne, os talhos, não obstante só em 1 de Dezembro entrar em vigor a tabela do reajustamento de categorias de várias espécies, estão já a vendê-la por preços muito superiores, mesmo tendo em atenção as dificuldades da aquisição das reses e os preços por que estão a ser adquiridas.

A manteiga também escasseou, pelo que se vêem já, em alguns lugares, «bichas» para a sua aquisição. A Junta Nacional dos Produtos Pecuários, para obviar á situação, importou da América 300 toneladas de manteiga. Ontem chegou já a primeira remessa, que está á descarga, num total de 110 toneladas, quantidade, aliás, insignificante, se tivermos em conta que a provincia está há muito a sentir também a sua falta. As casas fornecedoras têm recebido durante a semana insistentes pedidos para fornecimentos que, em pequenas porções, somam já algumas toneladas. Coimbra, que estava sem manteiga, já foi abastecida com 1.000 toneladas.

O consumo normal diário é de 20 toneladas, só em Lisboa, o que quer dizer que a manteiga importada não chega para abastecer a capital e a provincia. Deve recordar-se que o ano passado havia manteiga em tal quautidade que chegou a pedir-se a sua exportação e até a dizer-se que o consumo da margarina prejudicava a venda da manteiga. Porque se deu então este ano este fenómeno? Há sempre uma explicação para estes casos. Alega-se que a escassez do leite e de manteiga é proveniente da falta de pastos, em virtude de não ter chovido. Mas, aliada a esta circunstancia, existe outra e esta é que deve ser a principal: O lavrador ou detentor do gado desinteressou-se de o tratar de molde a colher o maior rendimento de leite, pois este não lhe é pago a mais de 1$22, em alguns pontos, e noutros a 1$40 cada litro, quando as entidades abastecedoras o vendem, por sua vez, aos vendedores ambulantes nos postos de distribuição a 2$60 e 2$70, para ser vendido ao publico a 3$00, ganhando apenas $40 em litro. Ora, se as entidades abastecedoras diminuissem um pouco os lucros que auferem sem grandes riscos e pagassem melhor ao produtor, êste teria um estimulo para se interessar pela produção, deixando assim de aproveitar o mais possível o gado para trabalho e para rendimento do estrume. É preciso ter ainda em conta que a lavoura foi obrigada este ano a vender o leite mais barato 15 e 20 %, em relação aos anos anteriores.

A manteiga este ano, em relação ao ano passado, teve um decrescimo de 54 %, pelo que se tiveram de fazer importações, assim como de carne, o que acarretou um maior encargo para o País.

Os ovos em relação ao ano findo estão a atingir preços excessivos: a 16$00, 17$00 e 18$00 cada duzia, ao mesmo tempo que se verifica a sua escassez, quando o ano passado os preços não iam além de 15$60 a duzia, para os denominados «ovos do dia», que eram aqueles recebidos directamente do aviário com o respectivo carimbo de procedencia. Sabemos que a Fiscalização está a tomar as providencias que se impõem, principalmente no Minho e zonas fronteiriças, onde há dias obrigou a retroceder algumas camionetas carregadas de caixas de ovos que se encaminhavam para Valença. Nas Caldas e noutras localidades que abastecem Lisboa estão a ser vigiados os vendedores.

Em relação ao preço das carnes, verifica-se que este é de facto abusivo, em relação ao valor do gado, tendo sido detidos hoje quatro talhantes que vendiam a carne em 6$00 mais em quilo.

A criação nos mercados está a atingir preços incomportáveis, quando a verdade manda dizer que não é por culpa dos fornecedores, como se verificou, pois estes estão a vender a criação por preços muito inferiores aos do ano findo. Os vendedores ambulantes estão a vender, nas ruas, a criação por preços muito mais baixos em relação aos dos mercados, como sucede com a fruta. Pena é que se ponham tantos entraves á sua actividade.

Em relação ao preço da hortaliça, nem vale a pena falar, o mesmo se podendo dizer do peixe.

O director da Fiscalização visitou os mercados

O director dos Serviços de Fiscalização da J. G. A. sr. major Silva Pais, esteve esta manhã nos mercados a observar os preços dos artigos expostos á venda. A partir de hoje, a Fiscalização vai exercer em Lisboa uma forte acção através das brigadas, mantendo-se, permanentemente, uma repressão no sentido de evitar a especulação que se está a fazer em carne, peixe, hortaliça, criação e noutros produtos alimentares. Em relação ás carnes, os talhantes vão ser obrigados a manter a tabela em vigor, visto a nova só entrar em execução no próximo dia 1 de Dezembro. Nesta nova tabela, a carne só sofrerá alguns reajustamentos de categorias, isto é, desaparecem várias especies das actuais categorias e só depois, mais tarde, entram em vigor as tabelas moveis.

E' alterada a liturgia

da Semana Santa

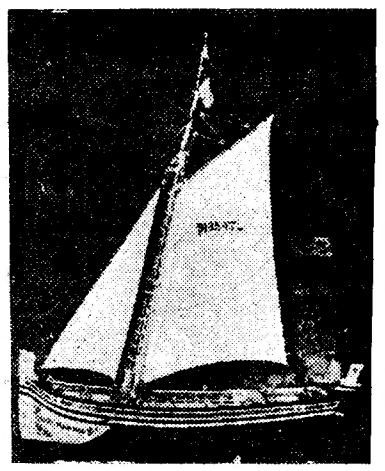
CIDADE DO VATICANO, 26.— Espera-se, hoje, a publicação de um documento pontifício tratando da liturgia.

O documento consiste num decreto contendo certas reformas da liturgia, sobretudo no que respeita os ofícios da Semana Santa. Assim, a missa de Quinta-feira Maior, que recorda a instituição da Eucaristia, na ultima ceia, passará a ser celebrada á tarde. Também o ofício dos Pressantificados, que não comporta a Consagração, deixará de ser celebrado na Sexta-feira Santa, de manhã, passando para as 15 horas, isto é, quando Jesus Cristo morreu na cruz.—(F. P.).

Uma advertência do «Osservatore Romano»

CIDADE DO VATICANO, 26.— Um artigo autorizado, no jornal do Vaticano, «Osservatore Romano», intitulado «Uma Igreja oprimida», adverte os leitores de que não devem acreditar em escritos ou discursos que se afirma serem de sacerdotes a favor do regime comunista. «Essas notícias devem ser recebidas com toda a reserva, quanto ás acções de homens que foram privados de liberdade e agora falam e escrevem apenas pelos lábios e mãos dos seus carcereiros»—diz o jornal.

O artigo declara que a perseguição á Igreja Católica na Hungria, dominada pelos comunistas, tinha aumentado nos ultimos meses. «Em todas as dioceses tornou-se opressiva vigilancia arbitrária de funcionários civis»—diz o jornal.—(R.).



Um dos modelos expostos

O voo inaugural

do novo serviç

da T. A. P.

na linha de Afric

A T. A. P. inaugura amanhã o s serviço de aviões Super-Constellation linha de Africa (Lisboa-Luanda-Lour ço Marques), com a partida do aerop to de Lisboa, ás 8 horas, de um dos ap relhos recentemente adquiridos por aq la companhia e que serão utilizad também, na linha do Brasil, a inaugu ainda este ano.

Este tipo de avião, que é, como sabe, o ultimo modelo fornecido pe fábricas Lockheed, permite uma ve cidade máxima, em voo horizontal, 587 quilómetros por hora, podendo ve entre Lisboa e Luanda em 14,20 hor e entre Lisboa e Lourenço Marques 20,50 horas. A sua superioridade, re tivamente aos seus antecessores, mode 649 e 749, não consiste apenas em motores diferentes, assentos maiores mais confortáveis e melhor arranjo terior, mas também maior raio de ção, mais carga comercial (passagei e carga), melhores características de colagem, alé mde muitos outros fa res de grande interesse, que muito c tribuem para que seja considerado mais moderno avião para carreiras merciais. As ligações entre a Metróp e Angola e Moçambique ficam assi muito facilitadas com este serviço, reduz consideràvelmente o tempo de tancia que as separa. E' inteiramen justo acentuar que a T. A. P. reali com estes melhoramentos uma políti excelente de estreitamento entre Por gal continental e as suas duas grand províncias de Africa.

Neste voo inaugural tomam parte seguintes representantes da Imprensa, Rádio e das agências de viagem: Adolfo Andrade, presidente do Grém da Imprensa Diária; dr. Norberto pes, director-adjunto do «Diário de boa»; Luís Teixeira, redactor do «D rio de Notícias»; dr. Jacinto Bapt redactor do «Diário Popular»; Man Filipe Carqueja Seara Cardoso, redact do «Comércio do Porto»; António M ria Zorro, representante do Sindic Nacional dos Jornalistas; dr. Dutra F ria, director da agência noticiosa A. J.; Fernando António de Oliveira, dactor da agência noticiosa «Lusitani Julio Botelho Moniz, do Rádio Cl Português; José Domingos Torres R Ferreira, do Rádio Renascença; pr dr. Caetano Beirão da Veiga, direc da agência de viagens Turismo Por gal, Ld.ª; Fernando de Carvalho, Agência Wagons-Lits Cook; António mões Morais, da Casa Atlantica de V gens; Abel Marques Pinto, da Agên Sagres de Viagens e Turismo, e L Gonzaga Azevedo Lopes, da Agên de Viagens Abreu (Porto).

Paralelamente, a T. A. P., por int médio dos seus escritórios de Luanda Lourenço Marques, fará deslocar a L boa, no regresso do voo inaugural, ta bém a seu convite, alguns representant da Imprensa, Rádio e agências de v gens locais, que ficarão seus hósped em Lisboa até ao serviço do dia 8.

UM "BOCADINHO" MAIS...

...está tão bom!

MC 334

Há uma RAZÃO FORTE para que esteja tão bom, tem o "AROMA NATURAL" da Margarina Chefe ALTAMENTE VITAMINADA (A. D e E)

MARGARINA CHEFE

EM PACOTES PRATEADOS

HIPOTECAS

Fazemos s/ prédios em 24 horas e s/ automóveis em 2 horas

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 — Telef. 21391

Hipnotismo

Curso completo com prática. Exito s segurado! Aumente a sua personalida e não tenha complexos de inferioridad Seja forte e domine os outros! Gan mais dinheiro. Seja feliz no amor! Pe informações a: C. H. Kiernan — Apa tado 24 — Estoril.

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE — FA BRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253—TEL. 2 45

Reune cerca de 15.000 trabalhos

uns de artezanato, outros de valor artístico

o segundo Concurso das Artes e Ofícios

que foi inaugurado esta tarde na Avenida

Á hora a que fechamos o nosso jornal, monsenhor Fernando Cento, nuncio apostólico, está a inaugurar, na Avenida da Liberdade, 253, o segundo Concurso das Artes e Ofícios.

Recebem-nos as senhoras da comissão de honra a que preside a sr.ª de Paulo Cunha, o prior da freguesia da Pena, dr. Carlos Alberto de Sousa Ribeiro, autor de tão interessante e util iniciativa, mestre Armando de Lucena e outros membros dos juris das diversas secções em que o concurso se divide.

O primeiro concurso—que obteve um grande exito—realizou-se o ano passado, no Instituto Superior Técnico, tendo reunido cerca de oito mil trabalhos. E este marca progressos nítidos em relação ao de 1954, não só pelo valor e pelo numero de trabalhos apresentados, cerca de quinze mil, mas porque muitos dos concorrentes de ano passado revelam agora sensível aperfeiçoamento da sua arte ou da sua técnica.

O objectivo principal destes concursos é estimular o gosto pela arte popular; mas, se a ele se apresentam admiráveis obras de artesanato, com a perfeição tradicional dos Portugueses, junto delas vêem-se centenas de trabalhos que, pela sua beleza, pela sua factura e pela sua perfeição, poderiam concorrer, á vontade, a qualquer certame de artes plásticas.

Haverá um prémio para o melhor trabalho de cada secção; e cada uma delas tem um juri. A venda faz-se no local da exposição, revertendo o seu produto para os autores, afora uma percentagem para as obras sociais da igreja da Pena.

Os trabalhos espalham-se pelas vastas salas dos dois pisos do edifício, e estão divididos pelas seguintes secções: poesia; desenho, pintura e escultura; fotografia; trabalhos regionais, figuras de barro e ceramica geral e colorida; arte sacra e liturgica; costura, alta costura, bordados e malhas; rendas, tapeçaria, tecelagem e trapologia; trabalhos de madeirá, bronze, ferro forjado e cortiça.

Apontaremos, apenas, duas curiosidades desta exposição: os quadros do artista gráfico Felix Rodrigues, do nosso prezado colega «Jornal do Comércio», utilizando apenas tintas de impressão, que são expostos sob o patrocinio do Sindicato Nacional dos Tipógrafos e Correlativos; e as miniaturas do artista da Horta, José Melo, feitas apenas com miolo de figueira brava.

Alguns curiosos trabalhos de ceramica que figuram na exposição

Vieram trabalhos de todo o continente—e o prior da Pena espera que, no terceiro concurso, apareçam trabalhos vindos das ilhas adjacentes e das provincias ultramarinas.

A exposição está aberta todas as noites, até 18 de Dezembro, das 21 ás 24 horas, e aos sábados, domingos e feriados, também estará patente das 15 ás 19 horas.

O subsecretário da Educação

visitou hoje em Lisboa

quatro novas instalações escolares

O subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Rebelo de Sousa, visitou esta manhã quatro novos edifícios de escolas primárias entregues ao seu Ministério em Outubro findo pela Camara Municipal, á qual se deve a sua construção.

A visita principiou ás dez horas pelo bloco escolar do Arco do Cego, junto ao Liceu D. Filipa de Lencastre. O sr. subsecretário, acompanhado pelo sr. dr. António Carlos Leónidas, membro do conselho administrativo da Campanha Nacional de Educação de Adultos, pelo sr. professor José Francisco de Moura, director escolar do distrito de Lisboa, e por um dos seus secretários, sr. dr. Carlos Gonçalves, foi recebido pelo director da escola, sr. professor Leonel Trindade, que lhe mostrou as diversas salas de aula e instalações anexas, prestando minuciosos esclarecimentos sobre o ensino, que ali principiou a ser ministrado a 7 do corrente, e apontando as carências a que importa atender. O edifício, com dois pisos e um terraço, é amplo, de paredes brancas, rasgado em arcarias. Nele aprendem as primeiras letras 280 alunos do sexo masculino, entre os quais um dos filhos do sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social.

O subsecretário da Educação percorreu todas as salas, onde falou com os professores e interrogou os pequenos, que entoaram em coro várias canções e o hino da M. P. e desfilaram em formatura, no vasto pátio da escola.

Em seguida, o sr. dr. Rebelo de Sousa deslocou-se, com a sua comitiva, ao bairro de S. Miguel, cuja nova escola se harmoniza com o estilo funcional, moderno e elegante das casas que a circundam. Construida segundo as modernas concepções arquitectónicas dos países nórdicos, em obediência a princípios de valorização pedagógica, apresenta-se revestida de vidros na sua maior extensão, com uma cerca de terra batida, para os recreios, e uma bonita alpendrada assente em colunas. Lembra alguns edifícios escolares da Holanda e da Suécia. Não será muito fresca no Verão, nem muito portuguesa no aspecto, mas é alegre e vistosa, cheia de sol, graças ao aproveitamento do espaço vazio. E as crianças sentem-se visivelmente bem lá dentro. Dispõem de carteiras apropriadas ao ensino e de cacifos de madeira cromada encravados nos corredores, que são cheios de respiradouros, e onde alguns apliques laterais asseguram, nos dias escuros, a iluminação indirecta. Atingem o numero de 500 os alunos de ambos os sexos que frequentam a escola.

O sr. dr. Rebelo de Sousa foi recebido pelos directores da secção feminina e masculina, respectivamente sr.ª professora D. Maria de Lourdes Borges e professor Silva Henriques. Observou demoradamente todas as instalações, colhendo informes e registando deficiências a corrigir. Seguidamente, o sr. subsecretário visitou os novos edifícios escolares de Alvalade e de Santa Apolónia — claras e adequadas construções —, que longamente apreciou, tomando conhecimento das ambições dos directores e professores em matéria de melhoramentos, e onde foi alvo de idênticas manifestações de respeito e simpatia.

Ao largo de Buarcos

mais de cem traineiras

pescam sardinha

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Esta zona costeira, que beneficia actualmente de muita abundancia de sardinha grauda e de doce calmaria, regista afluência desusada de traineiras, quer dos portos do Sul quer dos do Norte, designadamente, de Setubal, Peniche, Nazaré e Matosinhos. De dia, na Figueira e em Buarcos, o movimento nas lotas é extraordinário; á noite, mais de cem traineiras com as luzes acessas emprestam encanto raro á zona ao largo da baía de Buarcos.

Todas as manhãs entram muitas traineiras no porto da Figueira e no de Buarcos, com pouca ou muita carga de sardinha, que descarregam para venda e em cujas lotas se vende cada cabaz de 100 a 115 escudos, devido ao grande numero de negociantes e representantes das fábricas que diáriamente aqui acorrem. Este é o motivo por que a sardinha se mantém cara.

A cidade regista movimento extraordinário, o que muito beneficia o comércio.

O amor

é uma vitamina

ROTERDÃO, 26.—A falta de amor é tão perigosa como um tumor canceroso. O amor age como se fosse uma vitamina.

Assim afirmou, numa conferência, o médico holandês dr. Jon. J. Neuteboom, na assembleia anual da Associação de Enfermeiras da Cruz Verde. O orador, que fez aturados estudos, indicou, ainda, que a abstinência em amor é responsável por 8.000 crimes por ano, por 60 a 90 por cento das psicoses, pela maior parte dos casos de inexito nos exames, pelo malogro nas carreiras profissionais e por casamentos falhados.—(F. P.).

Vinho do Porto

(Continuação da 1.ª página)

ram de uma redução dos direitos, depois da guerra, e, segundo a «Wine and Spirit Association», o consumo de vinhos brancos é mais elevado de que o de tintos. Por outro lado, o Sul da Inglaterra, igualmente a grande região turística, consome mais vinhos de que o Norte.

Na ordem de importancia, a França, Espanha e Portugal são os principais fornecedores, seguidos pela Alemanha Ocidental, a Africa do Sul e a Itália. — (F. P.).

Um cartucho

de dinamite

fez desaparecer o rio

DUBLIN, 26.—O rio Abbert, curso de água reputado pelas suas trutas, desapareceu, bruscamente, numa abertura feita no seu leito pela explosão de uma carga de dinamite, provocada pelos serviços de Pontes e Calçadas, no intuito de efectuar uma drenagem.

O desaparecimento desta massa de água lembra o que ocorreu com o lago «Lough Funshinagh», o qual desapareceu, repentinamente, há poucos dias, por motivos ainda inexplicáveis.—(F. P.).

Política francesa

(Continuação da 1.ª página)

a «exigência surpreendente da parte de um político, chefe em princípio de uma maioria política, e que se nega a discutir política com os deputados... A França desce a encosta. Ficaremos sabendo, na terça-feira, que não devemos fazer barreira, para que se refaça, apoiada nos deputados favoráveis ao Governo».

«De dia para dia se torna mais claro que tinhamos razão quando denunciávamos a proposta de eleições antecipadas, como meio do Governo escapar ás datas de vencimento financeiro e organizar a consulta eleitoral antes de se fazer o balanço da quebra desta legislatura, com factos e cifras»—escreve o «Populaire» (orgão da S. F. I. O.), enquanto que o «Franc-Tireur» (socialista-federalista) considera a crise «inevitável» e o «Express» (radical de tendência Mendès-France) se limitar a frisar que só os votos comunistas poderiam, eventualmente, salvar o Governo. Mas, também, a Imprensa da extrema esquerda critica o chefe do Governo.—(F. P.).

Pinay vai a Saigão

PARIS, 26 — Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros, irá a Saigão, no fim da próxima semana, para se encontrar com o primeiro-ministro do Sul do Vietnam, Ngo Dinh Dien—disse, hoje, o jornal «France Soir». O objectivo de Pinay era melhorar as relações entre o Sul do Vietnam e a França, que estão neste momento tensas—acrescenta o jornal.

Os meios autorizados confirmam a viagem de Pinay a Saigão, mas dizem que o ministro ainda não tomou qualquer disposição definitiva nem marcou data para a partida.—(R. e F. P.).

Tropas para a Argélia

PARIS, 26 — O Governo decidiu enviar, imediatamente, reforços militares, «muito importantes», para a Argélia, e em especial para a região de Constantina.

Desde já, são destacados 16 batalhões e 3 esquadrões blindados, devendo estar a postos antes do fim de Dezembro; e em 15 de Janeiro serão enviados três novos batalhões.

Em 1 de Dezembro criar-se-ão duas companhias de «meharistas» e em 1 de Janeiro duas transportadas «saharianas». Projecta-se a formação de novas tropas locais. — (F. P.)

EM 3 LINHAS

Vai ser nomeado juiz do Tribunal Militar de Viseu o sr. dr. Manuel Alvéolos, magistrado daquela comarca.

///

Em visita de rotina, chegou hoje ao Tejo o transporte «Deuel» da Armada norte-americana, que deixará o nosso porto na segunda-feira.

///

A Camara Municipal de Setubal foi autorizada a contrair um empréstimo de 3.500 contos, na Caixa Geral dos Depósitos, para custear a obra de renovação da rede de saneamento da cidade.

///

Está nomeada uma comissão, a que preside o director-geral do Ensino Superior, para elaborar o programa das novas instalações para a Escola de Belas-Artes de Lisboa.

///

O Governo nomeou uma comissão para elaborar o programa das novas instalações para o Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos, á qual preside o director da Faculdade de Ciências de Coimbra.

///

A folha oficial publicou hoje uma extensa relação de professores primários colocados nos diversos distritos escolares do continente e ilhas adjacentes.

///

O Ministério das Comunicações aprovou uma portaria sobre transito para vigorar na área sob a jurisdição da Camara Municipal de Angra do Heroismo.

Uma homenagem

ao dr. Joaquim Manso

Promovida pela distinta poetisa Lygia Toledano Ezaguy, e com a colaboração dos srs. drs. João de Barros e Ramada Curto, Aquilino Ribeiro, e Armando de Lucena, realiza-se, no próximo dia 29, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma homenagem ao nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso.

Aquela poetisa fará uma conferencia, subordinada ao tema «Pedras para a construção dum mundo», estando a parte artística a cargo de Vasco Barbosa, Grazi Barbosa, Lygia Toledano Ezaguy, que declamará versos da sua autoria, Guilherme Kjölner, Varela Cid e Edith Moutinho.

CONTRABANDO

de amêndoa em Espanha

LEÃO, 26 — Na estação do caminho de ferro de Toral de los Vados, foram aprendidos quinhentos quilos de amêndoa, que parece se destinavam a entrar, de contrabando, em Portugal.—(Efe).

UM PROGRAMA COLOSSAL COM MUITAS SURPRESAS

PARA COMEMORAR O

6.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»

Não esqueça: 4.ª Feira

RESERVAM-SE MESAS

TEATRO NACIONAL DE

S. CARLOS

Amanhã, às 16 horas

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção: DR. IVO CRUZ

Solista: MARIA MALAFAIA (Cravo)

5.ª Sinfonia (Novo Mundo) ... ... DVORAK

Concerto para cravo e orquestra ... CARLOS SEIXAS

Fêtes ... ... DEBUSSY

A Grande Páscoa Russa ... ... RIMSKY-KORSAKOW

TRAJE DE PASSEIO

Cadeiras: 25$00 Frizas: 80$00 / Camarotes de 1.ª: 90$00 / Cam. de 2.: 70$00 / Cam. de 3.ª: 60$00 / Torrinhas: 50$00 / Balcão de 3.ª 17$50 / Balcão de 4.ª: 15$00 / Varandas: 12$50 e 7$50

A BILHETEIRA (TELEF. 21552) ABRE ÀS 13 HORAS

(Os menores a partir de 6 anos podem assistir a este espectáculo).

PAGINA D

Pergunte para saber

PAPOILA — Há uma imensidade de pontos de bordados e tapetes. De grande parte fornecemos amostras explicativas, pelo preço de 6$00 cada. Poderá adquiri-los na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos devem fazer-se acompanhar da importancia correspondente em selos de correio.

Sim, podemos fornecer-lhe as amostras do ponto romeno, de cadeia, torcido, da Jugoslávia, e do «a jour» turco. Este ultimo é acompanhado da agulha própria á sua execução.

GOSTO DO MAR — Na secção de culinária responderemos ás suas perguntas. Aguarde, portanto, as nossas publicações.

TERESINHA — O seu problema de consciência é muito delicado e seria da nossa parte uma leviandade tentar dar-lhe solução. A vida, porém, não é tão vazia como diz. Há sempre novos interesses a conquistar. Aliás, se tem sua mãe ao pé, por que não há-de procurar no seu bom senso a solução que a sua cultura não lhe pode dar? Olhe que as mães têm um sexto sentido, tratando-se da felicidade dos filhos. E, depois, há que contar com a sua experiência. Confie nela, que ela poderá iluminar-lhe o caminho de uma sua luz, a luz do seu amor.

MARIA AURORA CORTE—Cada monograma, de qualquer dimensão, composto de duas letras, importa em 5$00 e com três letras importa em 7$50. Querendo os monogramas de duas letras em três tamanhos diferentes custam-lhe 15$00. O pagamento deve ser feito adiantadamente em selos de correio. O porte é grátis.

ALFACINHA — O casaco a que se refere deve ficar-lhe bem mas só o aconselhamos no caso de lhe ser possível ter outro de género menos luxuoso e, também, de menos agasalho.

Quanto aos chapéus de pele, em passagens de modelos e figurinos parisienses foram muito vistos recentemente.

Será publicado o modelo que nos pede.

Chapéus

A pedido de leitoras das «Páginas da Mulher» publicamos estes modelos de chapéus para serem reproduzidos com pele e com feltro

Conselhos e Receitas

As plantas que podem viver á sombra, ornamentando corredores, saguões ou salas interiores, necessitam de terra bem adubada, bom ar e, de tempos a tempos, um pouco de luz para não enfraquecerem. Estão nesses casos as aspidistras, a achilea, o acónito, as begónias tuberosos, os fetos, as violetas e outras.

*

Para fazer licor de tangerina cortam-se cascas desses frutos de modo que não se apanhe com a faca a parte branca. Metem-se depois as cascas em aguardente, durante quatro meses pelo menos. Junta-se depois a quantidade de açucar — pilé ou refinado — que se julgue necessário para que fique agradável ao paladar.

Para os dias frios

Casaco de pele de camelo, amplo, ajustado na cintura por uma tira da mesma pele que forma um laço á esquerda

ALTA COSTURA
EM MALHAS

EUGÉNIA DE CASTRO, mestra de Alta Costura em Malhas, participa que **inaugurou ontem,** na **Praça de Londres, 10, r/c.-Esq.,** a sua casa «**MALHAS SÃO MIGUEL**» com as ultimas criações, para Outono e Inverno, de Viena, Roma, Paris e Connecticut.

PROCURE ADAPTAR AO SEU ROSTO O PENTEADO QUE A TORNARÁ AINDA MAIS ATRAENTE!

TÉCNICA IMPECÁVEL EM TINTAS E PERMANENTES PELOS MAIS RECENTES PROCESSOS

Mme Campos R.

AV. DA LIBERDADE, 35 • TELEF. 21866 • LISBOA

PAN-CAKE* de Max Factor
cria a nova
maquilhagem perturbadora

A moda adora a nova e provocante maquilhagem proporcionada pelo PAN-CAKE. Instantaneamente terá uma expressão intensamente sedutora, uma tez sem falha, delicada, absolutamente feminina e encantadora, com o PAN-CAKE MAKE-UP.

36$00 a caixa

9 cores de harmonia com o tom da pele

*Pan Cake (marca registada) significa Max Factor Hollywood Cake Make-Up.

Um sabonete revolucionário das Fábricas NIVEA!

8×4 ELIMINA O CHEIRO DO SUOR PELO SEU AGENTE EFICAZ O "B 32".

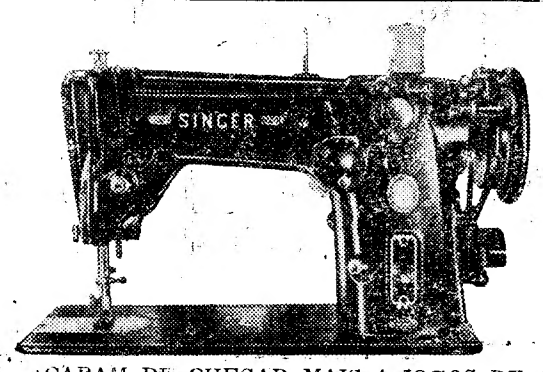
8×4 ACTUA COMO ANTISÉPTICO E BACTERICIDA

8×4 FAZ UMA ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE DE ACÇÃO PURIFICADORA

8×4 REFRESCA A PELE TORNANDO-A LIMPA E SEM CHEIRO

Um sabonete indispensável na toilette dos nossos dias.

MÁQUINA DE COSTURA
ZIGUEZAGUE AUTOMATICA
SINGER
16 NOVOS DISCOS!



ACABAM DE CHEGAR MAIS 4 JOGOS DE 4 DISCOS DIFERENTES que, adicionados aos 14 iniciais, atingem a quantidade «record» de **30 DISCOS**, o que permite ampliar, infinitamente, as possibilidades desta maravilhosa máquina.

Não necessita aprendizagem. OS DISCOS COMANDAM OS MOVIMENTOS. Faça por si própria, gratuitamente a experiência da MODERNA COSTURA AUTOMATICA, em qualquer das LOJAS SINGER.

Comunicado

A Grande Feira de Inverno

tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes de que já está habilitada a atender todos os pedidos de malha a metro em todas as cores, pedindo desculpa da demora havida em virtude da grande acumulação de pedidos para este artigo.

A MULHER

Conjunto elegante

Conjunto de fazenda guarnecido com pele e um pequeno laço de tecido. Chapéu grande de veludo negro

Faltam em Lisboa

exposições de «ménage»

Em Lille, realizou-se agora uma exposição que constituiu um exito muito assinalável e que apontamos aos nossos comerciantes e industriais de Portugal, pois o seu exemplo daria entre nós bons resultados. Trata-se do Salão de Equipamento de «Ménage», com a participação de revistas femininas que organizaram ali, por exemplo, «uma casa bem arranjada e bem aquecida».

Viam-se, ainda, como novidades criadas para o lar, revestimentos murais, feitos de palha cortada, laváveis, que se colocam como o papel pintado; «torneiras» esquentadoras; pratos eléctricos, com aquecimento, para manter os alimentos á temperatura desejada; radiadores que funcionam com raios infra-vermelhos; portas com dispositivos eléctricos que as fazem dobrar, como se fossem «acordeons», facilitando assim, automáticamente, a passagem; e, enfim, um sem-numero de pequenas coisas, novidades inventadas pelos homens, para facilitar os serviços domésticos ou dar ao lar o máximo conforto, tendo, quase sempre, como base, a electricidade e o gás.

Para mais, nestes certames, costumam aparecer as mil pequenas peças acessórias de cozinha, dessas que muitas vezes os importadores despejam nas suas montras e que as senhoras, passando, perguntam: «Para que será isto?».

Aqui fica, pois, a sugestão: as senhoras portuguesas gostariam que os senhores industriais e comerciantes organizassem para elas, não só em Lisboa mas por esse País fora, exposições de artigos de «ménage». Será assim tão difícil, como parece?

Vestido de inverno

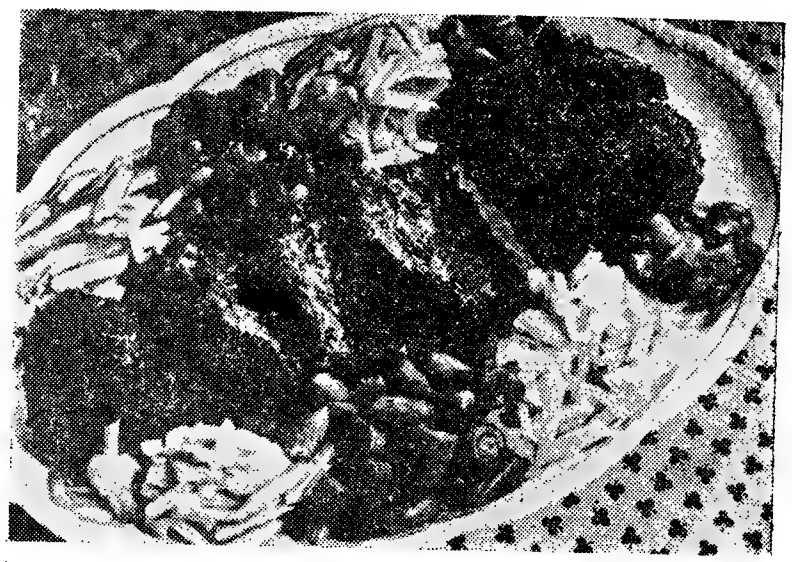
Para uma leitora que nos pede o modelo dum vestido de Inverno, prático, elegante e moderno, publicamos este que nos parece estar em condições de agrado. E' de «tweed» e está guarnecndo de astracã preta com o cinto de cabedal.

Os moldes do mesmo, ou de qualquer outro, feitos por medidas indicadas pelas leitoras importam em 20$00.

«ORION»

É a sapataria que completa sempre e bem a sua «toilette»

R. Garrett, 42 — Telf. 25943



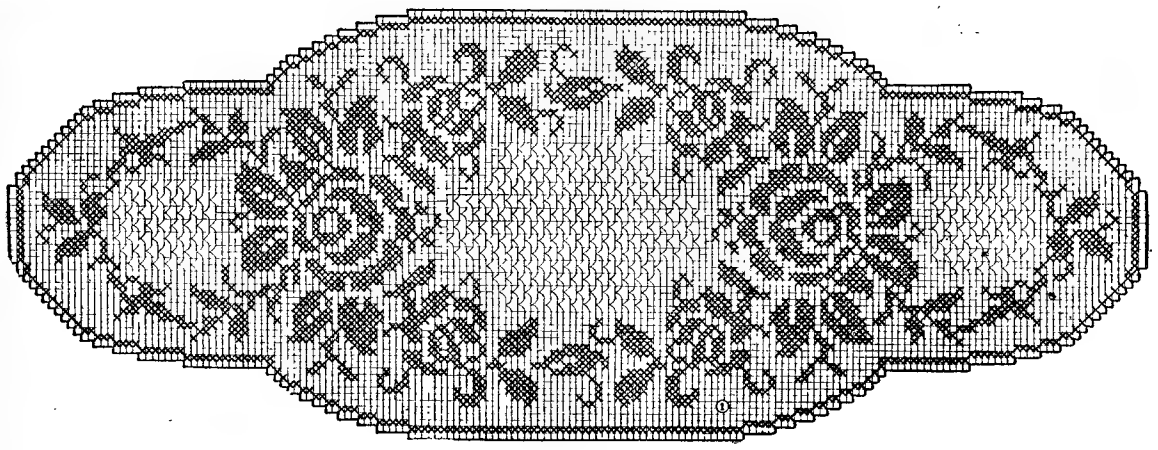
Um prato para domingo

Rolo de carnes picadas

Carne de porco, 125 grs.; carne de vaca, 125 grs.; carne de vitela ou carneiro, 125 grs.; toucinho fresco, 125 grs.; manteiga, 1/2 colher; ovos, 1; bolachas de água e sal, 4; pimenta, q. b.; sal, q. b.; pão ralado, q. b.

*

Passam-se as carnes, o toucinho e as bolachas pela máquina de picados. Juntam-se-lhes o ovo, a manteiga, o sal e a pimenta. Amassa-se para misturar tudo muito bem. Forma-se um rolo que se envolve em pão ralado. Leva-se ao forno em tabuleiro untado. Passados 20 minutos já deve estar aloirado e retira-se, então, do forno. Serve-se, cortado em fatias, frio ou quente. Neste ultimo caso faz-se acompanhar com cenouras e nabos cozidos e temperados com manteiga



Desenho de «crochet»

A pedido de uma leitora, publicamos este desenho para «chemin de crochet» que deverá ser feito com linha «Mercer Corrente» n.' 40 para atingir 0,"70 × 0,"27.

Com esta dimensão fornecemos este desenho em papel quadriculado mediante a quantia de 10$00. Pode ser aquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa. 57, 2.', Lisboa.

A' cobrança mais 2$00. Brevemente publicaremos mais modelos com estes motivos.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

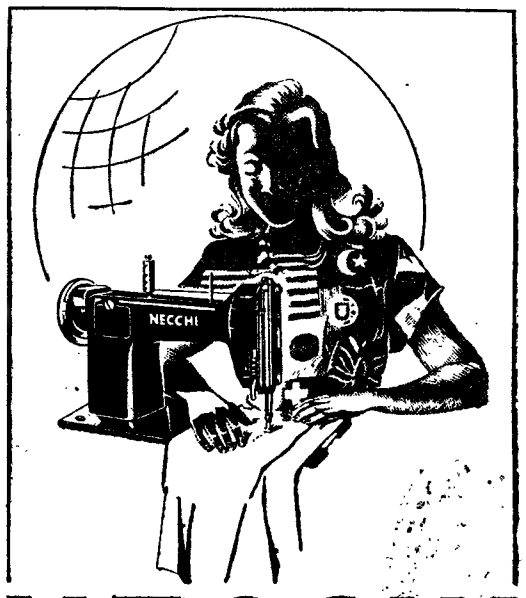
Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

PELES

RECEBIDAS DIRECTAMENTE
VISONS, ASTRAKANS, etc.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
LAURA CAMPOS
Aven. Almirante Reis, 2, 1.º, D.
Telefone 44870



NECCHI

A MÁQUINA QUE COSE COM AS VANTAGENS E QUALIDADES MECÂNICAS QUE LHE DERAM FAMA EM TODO O MUNDO

Representantes:
ESTABELECIMENTOS Sida, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 33027-22584 • LISBOA

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL

Reata-se o campeonato

com uma jornada do maior interesse

Reata-se o Campeonato Nacional após o jogo com os Suecos, tão propício a devaneios e manifestações de sabedoria... É uma trégua na campanha internacional da presente época, pois não tardará que os «ases» portugueses voem para o Médio Oriente, a fim de disputarem dois desafios mais. Um, em Istambul, contra os Turcos; o outro, no Cairo, contra os Egípcios. E aí estarão mais duas ricas oportunidades para novas manifestações de muita sapiência. O futebol presta-se a tudo.

A jornada de amanhã será a 10.ª deste Nacional tão cheio de cambiantes, «vinha» onde muitos cavam. Teremos sete desafios, englobados num programa geral que se apresenta interessante e sugestivo. Aliás, neste momento, passado o fervor «guerreiro» do Portugal-Suécia, tudo tem quase o rótulo da novidade.

Eis os encontros que o sorteio nos deu:

Sporting-Sporting da Covilhã
Académica-Lusitano
F. C. Porto-Caldas
Belenenses-Barreirense
C. U. F.-Benfica
Torriense-Spt. Braga
Vitória de Setubal-Atlético

Bem bom...

Os «leões» de Portugal recebem os «leões da serra». Despique entre «pai» e «filho», com todos os reflexos das lutas familiares. Quer dizer, o «team» de Alvalade não pode esperar um «favorzito» do grupo do Alto do Hospital. Para lhe ganhar tem de aplicar-se e aplicar-se bem, com fervor e vontade, porque os serranos, este ano, perderam a cabeça. Eis-los num interessante 3.º lugar, ao qual não asceáeram por capricho da sorte. Alcandoraram-se nele por mérito próprio, que já ninguém regateia, passadas que são nove rondas do torneio. Afigura-se-nos, todavia, que o Sporting cá de baixo poderá triunfar. Ao menos porque dispõe de mais e melhores valores individuais, sendo que Vasques pode ditar o resultado, uma vez que Travaços não alinhe. Os dois juntos, apesar de sócios, parece que já não ligam muito bem na equipa... Pelo menos, Vasques sobe quando o «sócio» não está presente.

A Académica (estamos a vaticinar segundo a ordem dos jogos, designada pelo sorteio, digamos para evitar confusões...) deve vencer um Lusitano que talvez ainda não esteja totalmente adaptado aos terrenos de relva. E, como se sabe, jogar-se-á num tapete, o tapete de S. José. Vamos pelos «capas negras», sem embargo de reconhecermos a valia dos Alentejanos.

Tal como, evidentemente, todo o favoritismo tem de ser dado ao F. C. do Porto no seu encontro com o estreante das Caldas. Pese á boa vontade e até á magnifica carreira que os Caldenses vêm fazendo, não os julgamos (que nos perdõem) em condições de fazer tropeçar (mesmo nas Antas) o «team» azul e branco, sem duvida pujante e eficaz, para o que muito contribuem os brasileiros Jaburu e Gama. Só esperamos agradável comportamento do grupo visitante, a quem a grandiosidade das Antas poderá atemorizar.

O Belenenses, nas Salésias, com Matateu a explorar oportunidades de golo, deve vencer um Barreirense que, sentindo-se em crise (mas haverá realmente crise?) nem por isso deixa de fazer o seu jogo e a sua obrigação. O futebol é para jogar. Cremos no exito dos «azuis», no desenvolvimento do seu jogo, na inegável valia do africano Matateu, a quem críticos estrangeiros, exigentes como são os homens que estão em constante contacto com todos os futebois, renderam homenagem por ocasião da Taça Latina.

Criou-se, na época passada, um «caso» C. U. F.-Benfica. Os «encarnados» acabaram por sair dele vencedores e mais uma vez se nos apresenta como provável a sua vitória. É fora de duvida que o «team» da Luz precisa de ganhar, ameaçado como está pelo F. C. do Porto, mas também fora de duvida é que a sua equipa dispõe de mais capacidade para isso do que a dos simpáticos e esforçados Barreirenses. Pensar em exito do grupo de Otto Glória, não é ousadia.

O Torriense, onze equilibrado, homogéneo, com muitas virtudes, deverá somar mais dois pontos no seu sempre melhorado campo do Bairro das Covas. De novo esperamos a referência de que foi Forneri o seu melhor elemento. Se assim não suceder—é porque ele não jogou... Só por isso.

Por ultimo, acreditamos que o Vitória será capaz de dobrar o «promontório» que constitui a visita do Atlético. O onze da Tapadinha ainda se procura; o dos Arcos já se encontrou e o eclipse do ultimo dia do campeonato não deve ter abalado o grupo.

II DIVISÃO

Termina a 1.ª volta

com os desafios do Porto e Matosinhos a chamarem as maiores atenções

Com os encontros marcados para amanhã conclui-se a primeira volta da fase inicial do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Vão disputar-se, por conseguinte, os encontros da 13.ª jornada — uns de mais decisiva importancia para as aspirações dos concorrentes do que outros, mas todos, inegàvelmente, com os seus motivos de interesse... que a ordenação definitiva das equipas na tabela da classificação está muito longe de se prever.

No Grupo Norte, o programa de amanhã é o seguinte:

Salgueiros-Boavista
Leixões-Sanjoanense
V. Guimarães-Gil Vicente
Espinho-Acad. Viseu
Desp. Chaves-Tirsense
«Leões»-Vianense
Desp. Peniche-U. Coimbra

O que há dias aconteceu no Grupo Sul — os quatro primeiros na tabela encontrarem-se em dois campos — vai suceder, agora, no Grupo Norte. Assim mesmo: no Porto, o primeiro defronta o segundo; em Matosinhos, o quarto classificado recebe o terceiro. E isto, que constituiria já motivo de valorização do despique, tem, ainda, o aliciante de poder provocar alterações sensíveis na ordenação das equipas. Todas podem modificar as suas posições, sofrendo, ainda, da influencia do resultado do jogo de Guimarães.

Ora a verdade é que esses dois desafios são de difícil prognóstico e só uma coisa deles se pode esperar: um despique ardoroso em cada um dos campos e uma aplicação constante das quatro equipas. Para todas a vitória é preciosissima e a derrota altamente prejudicial. Cremos que o Salgueiros não perderá e que o Leixões se reabilitará do desaire sofrido no ultimo domingo.

O Vitória de Guimarães, sentindo a possibilidade de se alcandorar a uma posição melhor na tabela, não deixará de dar tudo por tudo para alcançar a sua oitava vitória. E, francamente, deve consegui-lo.

Dos restantes desafios, cremos que o de maior importancia será o de Chaves. As maiores possibilidades do Tirsense podem ser contrariadas pelo facto de a equipa ser visitante. Porque não pensar num empate?

Os desafios de Espinho, Santarém e Peniche são susceptíveis de fornecer vitórias dos visitados.

*

No Grupo Sul, o programa reserva-nos:

Arroios-Oriental
Estoril-Olivais
Montijo-Farense
Coruchense-Juventude
Portalegrense-Beja
Elvas-U. Montemor
Olhanense-Portimonense

Acontece as quatro equipas lisboetas serem intervenientes dos dois desafios jogados na sua região. Práticamente nenhuma se desloca. E' de supor que as duas mais categorizadas e melhor classificadas, embora sem grandes possibilidades de impor grande superioridade, consigam triunfar e manter as suas posições. E porque o Coruchense joga em casa tendo por adversário um grupo da cauda da classificação, merecendo, portanto favoritismo. Pode muito bem suceder que o trio da frente da classificação se mantenha unido, mas mais distanciado do quarto da tabela.

O resto do programa indica desafios susceptíveis de fornecerem lutas agradáveis. No Montijo, em Elvas e em Olhão as equipas locais recebem equipas melhor classificadas, mas a circunstancia de jogarem perante o seu publico pode ajudá-las a dar uma melhor réplica, equilibrando as partidas. Os vaticinios são, por consequência, ilíceis. Abre-se uma excepção para o encontro de Portalegre, porque, neste caso, a equipa local merece favoritismo.

Outras provas de amanhã

BADMINTON

Nos ginásios do Triangulo Vermelho Português, de Alvalade e de Parede prossegue o campeonato de Lisboa de badminton, da 3.ª categoria — um certame que está a decorrer com o maior interesse, confirmando a expansão deste desporto de recente oficialização.

BASQUETEBOL

As competições da A. B. L. prosseguem amanhã no ritmo ultimamente verificado ao domingo: um jogo das categorias secundárias da 1.ª Divisão e os encontros da 3.ª Divisão. Eis o programa:

1.ª Divisão — Técnico-Rio Seco, em 2.º, na Avenida Rovisco Pais, ás 10 h.

3.ª Divisão — Matadouro-Sacavenense, em Sacavem: Cruz Quebradense-Avila, na Cruz Quebrada; Campolide-Arroios, em S. Gens — todos ás 9 e 10 horas, respectivamente, em 2.º e 1.º categorias. C. D. U. L.-Santa Catarina e Vitória-Castelo, na Casa da Mocidade e Picheleira, respectivamente, ambos ás 10 h.

CICLISMO

No Porto realizam-se, sob a organização da Federação Portuguesa de Ciclismo, os campeonatos nacionais de velocidade para todas as categorias.

DESPORTO CORPORATIVO

O 14.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., no distrito de Lisboa (1.ª e 2.ª Divisões) tem amanhã uma jornada de menos actividade do que habitualmente. Com efeito, apenas se efectuam seis desafios: os quatro da 4.ª jornada da 1.ª Divisão e dois em atraso, da 2.ª Divisão.

Eis o programa:

A. Pessoa-F. L. Sacavem (2.ª Div. B), Ferroviários de Lisboa-Máquinas Exacta (2.ª Div.-C), Comp. Carris de Ferro-F. Chocolates Regina (1.ª Div.) e Oficinas de S. José-S. C. Cervejas (1.ª Div.) — todos no campo de Belem, ás 9, 11, 13 e 15 horas, respectivamente. No campo das Fonsecas defrontam-se ás 9 h., a Companhia dos Telefones e a Fábrica de Cimentos Tejo; ás 11 h., a Fábrica Portugal e o Bairro da Boa Vista — todos da 1.ª Divisão.

*

O campeonato nacional de basquetebol (distrito de Lisboa) tem no campo de «Os Combatentes» dois dos quatro encontros da 1.ª jornada: ás 9 e 30, S. P. Seguros c. Comp. Carris; ás 10 e 30, Companhia dos Telefones c. Robbialac. No Seixal, ás 11 h., com o encontro Mundet-Comissariado do Desmprego, completa-se o programa.

FUTEBOL (A. F. L.)

Perto de um milhar de jogadores estarão amanhã em acção, ligados ás provas da A. F. L. E' o domingo de maior movimentação de equipas de quantos vão decorridos nesta época. Um relance sobre o comunicado da A. F. L. revela-nos cinco competições em curso, englobando 43 desafios. O programa é, como se vê, vastissimo, com desafios em quase todos os campos de Lisboa e dos arredores. Vejamos, pois:

Campeonato da 1.ª Divisão — Alhandra-Povoense, em Alhandra; Alverca-Operário, em Alverca; Palmense-Águia, em Palma; Sacavense-Futebol Benfica, em Sacavem, todos ás 15 e 30, h. precedidos das «reservas», ás 13 e 30 h.; Operário Vilafranquense-Casa Pia, em V. F. de Xira, ás 15 h., precedido da «reserva», ás 13 h.

Campeonato da 2.ª Divisão—Desp. Olivais-Amoreiras e Desp. Castelo-Cascalheira, em Marvila — C. P., respectivamente, ás 13 e 30 e 15 e 30 h.; Sintrense-Santa Iria, em Sintra, e Fanhões-Vitória, em Fanhões — ambos ás 15 e 30 h.

Camp. de juniores da 1.ª Divisão — Série A — Sporting-Vitória e Casa Pia-Belenenses, em «Pina Manique», respectivamente ás 10 e 11 e 30 h.; Cascalheira-Palmense, na Aliança, e Estoril-Desp. Castelo, no Estoril, ambos ás 10 e 30 h. *Série B* — Benfica-Sacavenense, no Campo Grande, ás 9 e 30 h.; Oriental-Vialonga, em Marvila, Atlético-Operário Vilaf., na Tapadinha, e Alhandra-Águia Vilaf., em Alhandra, os três ás 10 e 30 h.

Camp. de juniores da 2.ª Divisão — S. L. «Os Onze»-F. C. Lisboa, em Marvila — C. P., Santa Catarina-R. Janeiro, em Palma, Parede-Algés, em Carcavelos e Estrela Amadora-Queluz, na Amadora, todos ás 11 horas. C. A. Cacém-Arroios, no Cacém, Alverca-Castanheira, em Alverca, Spt. de Alenquer-Alenquer e Benfica, em Alenquer, e Povoense-Santa Iria, na Póvoa, todos ás 10 e 30 h.; S. L. Olivais-Camarate, nos Olivais, e Futebol Benfica-Unidos, em Benfica, ambos ás 10 h.; Desp. Operário-Operário, em Chelas, e Oeiras-Bom Sucesso, em Carcavelos, ambos ás 9 e 30 h.

Taça «Dr. Augusto da Fonseca Jr.» (Aspirantes) — Sporting-1.º de Dezembro, no campo «Francisco Lazaro», e Benfica-Oriental, no Campo Grande, ambos ás 11 e 30 h.; Estrela Amadora-Belenenses, na Amadora, Casa Pia-Cascalheira, no campo «Pina Manique» e Vitória C. L.-Oeiras F. C., nos Olivais, todos ás 13 horas.

HANDEBOL

O Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 6.ª jornada. O programa, porém, não se cumprirá integralmente, pois o encontro Glória-Sporting foi transferido para a próxima quinta-feira.

Disputar-se-ão, portanto, os desafios Liberdade-Alverca, no campo da Cova da Piedade, ás 9 e 30 e 10 e 45 (2.ª e 1.ª cat.); Oriental-Almada, no campo «Eng. Carlos Salema», ás 9 e 12 e 30 h. (2.ª e 1.ª); Belenenses-Benfica, nas Salésias, ás 9 e 10 e 30 (2.ª e 1.ª).

HÓQUEI EM CAMPO

Prossegue amanhã o «Torneio de Abertura», organizado pela Associação de Hóquei em Campo de Lisboa, estando marcados os seguintes encontros, correspondentes á 2.ª jornada da prova:

Oriental c. Ateneu C. L.; no campo «Eng.º Carlos Salema», ás 15 h.; Estrela Amadora c. Hóquei C. P., no campo da Amadora, ás 9 h.; Benfica c. Atlético, no Campo Grande, ás 14 horas.

RAGUEBI

O torneio de abertura da nova época de raguebi, dotado com a taça «António Valente», tem amanhã a sua quarta jornada, com os seguintes encontros: Direito (A) c. Belenenses (A), no Estádio Nacional, ás 11 h.; Sporting (A) c. Agronomia, no campo da Polícia, ás 11 h.; Benfica (B) c. C. D. U. L. (A) e Benfica (A) c. C. D. U. L (B), no Campo Grande, respectivamente, ás 9 e 11 horas.

TÉNIS DE MESA

Interrompido há oito dias por motivo do 1.º Setubal-Lisboa, em infantis, prossegue amanhã o torneio com que a A. T. M. L. inaugurou a temporada en o qual é disputada a taça «Diário de Lisboa». A quarta eliminatória da prova, com o Arroios isento pela terceira vez, fornece um unico encontro: Académica da Amadora-Sporting, a efectuar na mesa do primeiro destes clubes, ás 10 horas.

Em REGUENGOS DE MONSARAZ o «Diário de Lisboa vende-se na casa A. C. Marques.

OS BENFIQUISTAS e o seu Estádio

Reina o maior entusiasmo entre os benfiquistas pela passagem do primeiro aniversário da inauguração do Estádio da Luz, que representa um verdadeiro monumento do espírito de sacrifício e da dedicação clubista de quantos colaboraram na grande empresa.

O festival comemorativo efectua-se no próximo dia 1 de Dezembro, quinta-feira, e o programa da reunião está recheado de atractivos:

8 horas — Girandola de foguetes.

10 horas — «Moto-Cross», para motos e «scooters».

13,30 — Descerramento de uma placa comemorativa da inauguração.

14 — Exibição de conjunto das classes de ginástica (cerca de 800 ginastas do clube).

14,30 — Girandola de foguetes e distribuição de medalhas a todos os colaboradores da Comissão Central.

15 — Desafio Benfica-Valencia para disputa das taças «Estádio do Benfica» (vencedor) e «Benfica-Valencia» (vencido).

LORENZ WEEKEND 55
A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL
///
O APARELHO PORTATIL MAIS DESEJADO
PILHAS E CORRENTE
Linda caixa em plástico grenat com aplicações douradas

ESC.: 2.370$00
PILHA ESC.: 200$00

A Covilhã já teve ensejo de admirar o valioso «Trofeu Martini»

Para a apresentação deste Trofeu, foi oferecido no Neve Hotel da Covilhã um «Aperitivo» a que assistiram as entidades oficiais e numerosas individualidades representativas do meio comercial, industrial e desportivo daquela Cidade.

Após a festa, que decorreu num ambiente de grande distinção, o Trofeu foi exposto numa das montras da Comissão Municipal de Turismo, onde tem sido apreciado e elogiado pelos desportistas covilhanenses que são unanimes em afirmar que o «Martini» é o grande amigo dos desportistas e é, também, a marca de «vermute» que todos preferem.

44 concorrentes participam

na 7.ª Volta a Portugal em Automóvel

Realizou-se ontem o sorteio dos concorrentes á «7.ª Grande Volta a Portugal em automóvel», organizada pelo Clube 100 á Hora, a cuja sede afluiram para assistir ao acto muitos automobilistas, numa demonstração eloquente do interesse que a prova está a despertar.

O resultado foi o seguinte:

Grupo «C»—Classe 1.ª—1, F. Pinto Basto-A. Espírito Santo (Ferrari), Lisboa; 2, Joaquim Nunes Ribeiro-Julio Neves Grilo (A. R.), Castelo Branco; 3, Fernando Stock-Manuel da Silva (Mercedes), Lisboa; 4, D. Fernando Mascarenhas (Mercedes), Lisboa; 5, Afonso J. B. de Burnay-D. Afonso Burnay (M. G.), Cascais; e 6, Manuel José Palma-Augusto Palma (Ferrari), Lisboa.

Grupo «C»—Classe 3.ª—7, Daniel de Magalhães-António M. Romão (Goliath), Lisboa; 8, Fernando C. Rodrigues (Goliath), Lisboa; 9, Rui Marinho de Lemos-Fernando Trancoso (Goliath), Lisboa; 10 — Américo Rodrigues-Carlos Borba Baeta (Goliath), Lisboa; 11, Alberto Martins-Eurico Sameiro (Goliath), Lisboa.

Grupo «B»—Classe 1.ª—12, Joaquim Filipe Nogueira-Hermano Areias (Mercedes), Lisboa; 13, A. Borges Barreto-Augusto Cabeça Ramos (Ferrari), Evora; 14, Francisco Posser de Andrade-António Lencastre Freitas (Ferrari), Cascais; 15, Carlos Infante de La Cerda-Alfredo Morais Fonseca (Porsche), Leiria; 16, João Graça-João Castelo Branco (Mercedes), Lisboa; 17, Carlos Silva-Angelo Alves (Triumph), Lisboa; 18, Julio Marques Santos Vítor O. Delgado (Porsche), Setubal; e 19, António Leitão de Oliveira-Mário de Jesus (A. C.), Lisboa.

Grupo «A»—Classe 1.ª—20, José Beja-José Emídio da Silva (Alfa-Romeu), Lisboa; 21, Manuel Nunes dos Santos (Alfa-Romeu), Lisboa); 22, Martins Silva-eng.º Joaquim Luís Cardoso (M. G.), Lisboa; 23, António A. Ferreira-António Telhado (Isabella), Lisboa; e 24, Carlos Pardal Cardoso-Henrique Ferreira da Silva (Borgward), Lisboa.

Grupo «A»—Classe 3.ª—25, Manuel Alves Barbosa-António Peixinho (Simca), Aveiro; 26, Adolfo de Sousa-Paiva Cardoso (Volkswagen), Lisboa; 27, Castelano-José dos Santos (Wolkswagen), Lisboa; 28, Manuel Nogueira Pinto (Volkswagen), Leça da Palmeira; 29, Fernando Tordo-Américo Silva (Simca), Lisboa; 30, Abílio Correia Lobo-Henrique Martins (Peugeot) Lisboa; 31, Manuel dos Santos Pinto-José Gomes (Fiat), Lisboa; 32, Henrique Burnay Bastos-António Burnay Bastos (Peugeot), Lisboa; 33, José Aguia de Pina-Carlos Andrade (D. K. W.), Vale de Santarém; 34, Rui de Melo Montargil-Fernando T. Simões (D. K. W.), Figueira da Foz; 35, Mário Gonzaga Ribeiro-Lélio Ribeiro (D. K. W.), Lisboa; e 36, Carlos Faustino-Francisco Semião (Panhard), Lisboa.

Grupo «A»—Classe 5.ª—37, José Carvalho Mota-Aurélio Flores (Renault), Porto; 38, Fernando da Fonseca-Manuel Duarte (Renault), Porto; 39, Carlos Meneses Ferreira-João S. Gomes (Renault), Lisboa; 40, Alberto da Fonseca-Angelo Moura (Renault), Porto; 41, António Sarmento e Castro-João Mendes (Renault), Guimarães; 42, José Baptista-Alexandre Ferraz (Gogomobile), Lisboa; 43, Arnaldo R. Loureiro-Belmiro de Oliveira (Renault), Porto; e 44, Zelazoug, Lisboa.

Na sede do clube organizador encontram-se á venda os livretes para o fornecimento de gasolina especial para a prova, fornecida pela «Sacor», que, conforme consta do regulamento, tem através dos seus postos de abastecimento a referida gasolina.

PUGILISMO

O pugilista Fred Galiana vai descansar

BRUXELAS, 26. — O espanhol Fred Galiana, campeão europeu dos «meios-leves», descansará por várias semanas no seu país, depois de um combate sem disputa do título, em Antuérpia, na próxima semana — anunciou na noite passada o organizador belga Fráns Reis.

Galiana, que conquistou, recentemente, o título de campeão europeu ao francês Ray Famechon, deve combater contra o hispano-belga Oscar Alvarez, na próxima terça-feira. O seu primeiro combate, no novo ano, será em 21 de Janeiro, provavelmente em Bruxelas, num programa em que deve lutar, também, o seu jovem compatriota Martin, campeão europeu dos «mínimos». Martin conquistou o seu título a Dai Dower (País de Gales), no mês passado.—(Reuter).

Uma vitória de Young Martin

MADRID, 26.—O pugilista Young Martin, campeão da Europa dos «mínimos», bateu aos pontos, em 10 assaltos, o negro francês Moncef Schry.—(F. P.).

Hóquei sobre gelo

A selecção suiça venceu a equipa B da Alemanha

GENEBRA, 26.—Uma selecção suiça venceu a equipa B da Alemanha por 10-2, num encontro internacional de hóquei sobre o gelo disputado a noite passada em Genebra.

O resultado dos três períodos foi: 4-0, 1-2 e 5-0.—(Reuter).

De pequenino se gosta de...
Saluzena
A FARINHA QUE APETECE... ...PORQUE ALIMENTA E FORTALECE!
Dá saúde aos filhos e prazer aos pais
OVIC 3-41
Saluzena
UM PRODUTO DA «AMIDEX»

Vida religiosa

O Dia Católico do Emigrante

Amanhã, ultimo domingo de Novembro e primeiro do Advento, celebrar-se-á o «Dia Católico do Emigrante», que, no nosso País, será patrocinado pela Junta Nacional de Emigração e pela «Cáritas».

Esta jornada destina-se a chamar a atenção dos crentes para a triste situação dos seus irmãos emigrantes e para os problemas que a sua condição levanta, em ordem a criar uma atmosfera de simpatia e interesse por eles e a dispor os animos para medidas e iniciativas de auxílio espiritual e material; e mobilizar em seu favor a força sobrenatural e o mérito da oração. Para tal, a comissão nacional da «Caritas», á qual foi confiada a direcção nacional da campanha católica em favor do emigrante, trabalhará em conjunto com os párocos do País, os quais procurarão que os fieis nesse dia rezem especialmente por essa intenção.

Pequenas notícias

SALVO DO POÇO

O material da 2.ª Companhia de Sapadores Bombeiros saiu esta manhã, sob as ordens do chefe Hermes, para o Asilo D'Espie Miranda, no Bairro da Liberdade, para retirar dum poço um asilado, Francisco dos Santos, encadernador, de 77 anos de idade, que ali caira. A intervenção valeu a tempo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Em comemoração do 59.º aniversário da Associação Escolar de S. Mamede, realiza-se, amanhã, uma tarde infantil, dedicada aos alunos desta instituição. No próximo dia 4 de Dezembro haverá uma sessão solene, na qual se fará a distribuição de emblemas de dedicação aos associados com 25 ou mais anos de sócio, bem como medalhas comemorativas aos alunos das classes de ginástica, além de uma exposição de trabalhos escolares.

Hoje, á noite, haverá festas na Casa das Beiras, Associação de Beneficência Luís Braille, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Academia 1.º de Setembro de 1867.

Amanhã, domingo, realizar-se-ão «matinées» dançantes na Casa das Beiras, Academia 1.º de Setembro de 1867, Casa da Comarca de Arganil, Sociedade Cruz Quebradense, Ávila Atlético Clube, Centro Espanhol, Ateneu Ferroviário, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Casa do Algarve e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. A' noite promovem bailes a Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, a Casa de Ferreira do Zêzere, a Casa de Lafões, a Academia 1.º de Setembro de 1867 e a Associação Luís Braille.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues á P. S. P. (Governo Civil): duas canetas de tinta permanente, um cão perdigueiro, um duplo metro de madeira, uma chapa de inscrição de bicicleta, n.º 6.486, da C. M. O., uma pequena corrente com chave, uma luva de homem, uma assinatura da Companhia Carris de Ferro, em nome de António A. Lopes, uma revista do Gabinete de Estudos Corporativos, uma mala de senhora, com lenços de assoar, um tampão de roda de automóvel, quatro argolas com chaves, dois pares de óculos graduados, uma chave de bocas, uma bolsa de oleado, com diversas peças de ferramenta, uma camisola de malha, para senhora, duas chaves de porta, desirmanadas, uma caneta esferográfica, um cartão da C. de P. da Industria Corticeira, em nome de Fernando Duarte Silva, uma mala de senhora, com um frasco de perfume, um cinto de gabardina, uma luva de senhora, um «cache-col», de lã, para homem, um boné de criança, um bivaque da M. P., um boné de aluno da Escola de Mecanicos e um par de luvas de homem.

Continua em poder da Polícia um faqueiro de prata, achado em Dezembro do ano passado.

Reuniões científicas

Sociedade de Estomatologia

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia reune-se hoje, ás 21 e 30, para eleição de corpos gerentes para o próximo ano.

DR. EURICO LISBOA

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Sua Esposa, Filhos, Noras, Netos, Irmãos e mais Família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem.

O funeral realizou-se hoje de manhã.

Para satisfazer a vontade expressa do finado, de que apenas velassem e acompanhassem seus restos mortais a família mais íntima, só agora foi possivel realizar a participação.

AGENCIA MAGNO

DE LUTO

Dr. Eurico Lisboa

Da sua residencia, Avenida da Liberdade, 12, 1.º, para o cemitério do Lumiar, efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. Eurico Lisboa, cuja notícia de falecimento não foi comunicada a publico por determinação do extinto. Contava o notável oftalmologo, de seu nome Eurico Fernandes Lisboa, 76 anos, nasceu em Lisboa e era filho do dr. José de Passos Esteves Lisboa. Formou-se na Universidade de Coimbra, em 1902, na Faculdade de Filosofia e, em 1904, na de Medicina, começando por trabalhar como interno no Instituto de Oftalmologia de Lisboa. Era casado com a sr.ª D. Elisa Adelaide Teles de Macedo Corrêa Lisboa, e pai dos srs. José Eurico, Eurico José, João Eurico, Pedro Eurico e Carlos Eurico Corrêa Lisboa.

A' família enlutada apresentamos pesames.

Tratou do funeral a Agencia Magno.

António Pinto de Almeida

Faleceu hoje o nosso colega na Imprensa sr. António Pinto de Almeida, de 33 anos de idade, que pertencia actualmente ao corpo redactorial do nosso prezado colega «Diário Popular», depois de ter trabalhado no «Jornal do Comércio», no «Diário Nacional» e no «Diário do Norte».

Muito estimado pelas suas qualidades de camaradagem, ocupou-se dos assuntos ultramarinos com particular interesse e, em serviço profissional, deslocou-se a muitas das nossas possessões, incluindo o Estado da India.

Era casado com a sr.ª D. Maria Germana de Faria Roby Amorim Pinto de Almeida. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua S. João Nepomuceno, 21, 2.º, direito, para o cemitério da Ajuda.

A' família enlutada, e, em especial ao nosso prezado colega «Diário Popular», apresentamos as nossas condolencias.

D. Carolina Amélia da Costa Monteiro da Gama Lobo Veiga Cardoso

Faleceu a sr.ª D. Carolina Amélia da Costa Monteiro da Gama Lobo Veiga Cardoso, de 52 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. coronel Jaime Arnaldo da Veiga Cardoso, comandante do Regimento de Infantaria 12, mãe do tenente de cavalaria, com o curso do estado-maior, sr. Carlos José da Gama Lobo Alves Cardoso, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Peixoto Cardoso; e filha da sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Monteiro da Gama Lobo, irmã das sr.as D. Maria Teresa das Mercês da Gama Lobo de Lacerda e Melo e D. Sara Maria da Gama Lobo e do sr. António Rosa da Gama Lobo, comandante da Marinha Mercante.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua Silva Carvalho, 168, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

D. Amélia Galveias Mendes

Mandada rezar por suas filhas Ilda e Aida Camelo, celebra-se amanhã, ás 8 e 45, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa por alma da sr.ª D. Amélia Galveias Mendes, que foi telefonista do «Diário de Lisboa».

António Gomes Bebiano

Por iniciativa do conselho administrativo da Imprensa Nacional, de Lisboa, será rezada depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, missa de sufrágio pela alma do sr. António Gomes Bebiano, que foi administrador daquele estabelecimento fabril.

Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados

Uma portaria do sr. ministro da Justiça autorizou a direcção da Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados a arbitrar, no fim de cada exercício, com carácter provisório e mediante prévia aprovação do ministro, uma subvenção ás pensões de invalidez e velhice. São elevados para 10 mil escudos os subsídios normais por morte, e os complementares terão valores de 5 a 50 contos, por multiplos de 5. Depois de constituídas as reservas matemáticas, será deduzida do saldo anual da conta de gerência, até ao limite de 25 por cento, a quantia necessária para a melhoria das pensões em curso.

Rádio Clube Português

A assembleia geral de Rádio Clube Português realiza-se em 4 de Dezembro.

A II Campanha Universitária de Profilaxia da Tuberculose

Conforme já foi anunciado, a Mocidade Portuguesa, em colaboração com o Instituto de Assistencia Nacional aos Tuberculosos acaba de lançar a II Campanha Nacional Universitária de Profilaxia da Tuberculose Pulmonar que, este ano, atendendo á sua importancia no plano da defesa da saude juvenil, se torna extensiva á população universitária de todo o País.

A referida Campanha já se iniciou em Coimbra com a instalação, no Hospital do Castelo, dos Serviços de rádio-rastreio e de rastreio tuberculínico, que se manterão em funcionamento até aos primeiros dias do próximo mês.

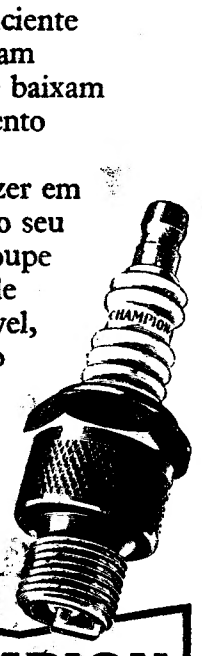
Para os universitários de Lisboa, as actividades da Campanha começam no próximo dia 29 e prolongam-se até ás vésperas do Natal, funcionando diáriamente das 9 ás 13 horas e das 15 ás 17.

O NATAL

Beneficência da freguesia de Belém

A' semelhança dos anos anteriores, realiza-se amanhã, domingo, das 9 ás 15 horas, na igreja dos Jerónimos, uma exposição de roupas e agasalhos, que vão ser distribuídos no Natal aos pobres desta freguesia.

Foi tudo executado pelas senhoras do bairro residencial da freguesia de Belém.

mais
uma economia até 10% em combustivel.
As velas gastas e sujas com uma faisca deficiente desperdiçam gazolina e baixam o rendimento do motor.
Sinta prazer em conduzir o seu carro e poupe até 10% de combustivel, instalando
velas


CHAMPION
as velas de confiança
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29-AV. DA LIBERDADE-41
LISBOA
160-RUA DE ST.ª CATARINA-168
PORTO

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE PRINCEPS
Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS.—PORTO

Diz o médico...

(Continuaçao da 1.ª página)

preocupam hoje com os aspectos organico e psicológico da doença mental.

A descoberta da punção lombar por Quincke, em 1900, e a pneumoterapia cerebral do prof. Delay, assim como a radiografia do cérebro, graças á injecção de ar ou de substancias opacas (Egas Moniz) nas artérias, nos ventrículos ou no canal raquidiano, constituíram marcos decisivos para o estudo das anomalias do contorno do cérebro. A angiografia cerebral (1927), de Egas Moniz, é empregada em todas as clinicas do Mundo.

Mais tarde, a descoberta de Hans Bergler, relativa á actividade bio-eléctrica cerebral, permitiu o registo das anomalias das ondas cerebrais (electroencefalografia), registo importantíssimo no estudo das diferentes formas de epilépsia e da concomitante alteração do caracter.

A cibernética, tão acarinhada na América do Norte e na Inglaterra, propõe-se, no futuro, interpretar electricamente todas as funções nervosas e psíquicas, realizando (segundo Crémieux) o grande sonho dos «espíritos geométricos».

A psicoquímica, por seu lado, assinala tratamentos eficazes para determinados estados ansiosos, e arruma o papel das glandulas de secreção interna (intimamente ligadas ao sistema nervoso simpático).

Debruçam-se igualmente os investigadores de todos os países sobre o aspecto humoral, a auto-intoxicação (mau funcionamento do figado), tentando esclarecer os mistérios da hipocondria e da melancolia, cuja primeira e exacta descrição se deve a el-rei D. Duarte.

Voltaram a ser examinadas a uma nova luz as intoxicações exógenas, as toxicomanias, o alcoolismo e o uso e abuso das drogas de habituação.

Os chamados métodos de choque impulsionaram os estudos psiquiátricos: por exemplo, a febre alta no tratamento da paralisia geral, o coma insulínico, as convulsões do tipo epiléptico (cardiazol, electrochoque, electronarcose, curare, etc.).

Todos este métodos de choque, usados nas ultimas décadas, provocam uma «dissolução» brusca da consciência.

A narco-análise, falsamente alcunhada de soro da verdade, as curas de sono, aliadas á hibernoterapia, assim como os métodos de choque, provocam uma queda, mais ou menos brusca e prolongada, da actividade psíquica.

A cirurgia cerebral ou neurocirurgia, psicocirurgia (Egas Moniz, Prémio Nobel, e Almeida Lima) conseguiu deter o estado de ansiedade em algumas psicoses, notável diminuição do sofrimento dos doentes e, em certos casos, a cura. As estatísticas americanas e alemãs são impressionantes (S. Obrador Alcalde, «Comienzo y evolución de la moderna neurocirurgia», Madrid, 1955).

Mais tarde, o conhecimento da psicologia normal e patológica, divorciada, no século passado, da psiquiatria, abre, rasga novos horizontes.

Com Jean Delay, o existencialista da «vigilancia», e com Naguère, entre outros, surge uma nova arrumação: 1.º, psicologia da consciência; 2.º, psicologia do inconsciente; 3.º, níveis de evolução e dissolução das funções.

A fenomenologia, atrayés do exame do doente, estuda os conteudos significativos do vivido a cada momento (vivências) e em todas as fases da existência do indivíduo. Minkowski encara de uma maneira diferente as ideias ou manias de perseguição e, com Bleuler, através do estudo da forma como os indivíduos estabelecem contacto com o real, lança as bases para a interpretação da esquizofrenia.

A psicologia da forma acentua a actividade sintética e global do espírito. Nasce logo a teoria dos testes projectivos, cujo tipo central (o das manchas de tinta) é conhecido pelo nome de «Rorschach».

A psicologia em profundidade emprestou á vida do espírito uma nova dimensão—o inconsciente.

Chegamos á psicanálise de Freud, toda ela baseada em quatro noções essenciais: 1.ª, primado da vida instintiva; 2.ª, historicidade evolutiva; 3.ª, inconsciente; 4.ª, signjficado e interpretação dos sonhos.

A teoria da evolução e da dissolução das funções assenta: 1.º, na hierarquia das funções psíquicas; 2.º, na evolução das funções; 3.º, na dissolução das funções.

De profunda inspiração jacksoniana, evoluciona com Jean Delay e Henry Ey: consciência e vigilancia.

A loucura não é mais do que o sonho, o delírio onírico do homem acordado. Estamos na frente de uma realidade, interpretada de uma forma diferente.

Chegamos, agora, á psicopatologia dinamica viva e verificamos, mercê de uma precedência da psicologia sobre a psiquiatria (tendência antinosológica), o rápido desenvolvimento da psicoterapia individual, comunal e social (Baruk), isto é, o aparecimento da medicina psicosomática e, por conseguinte, profiláxia das psicoses.

Já no domínio da filosofia adivinha-se a reabilitação do «subjectivo», do «instintivo» e do «afectivo».

Bergson e Freud, Kieerkegaard, Husserl, Heidegger e Jaspers e, mais perto de nós, Sartre, Merleau-Ponty e Gabriel Marcel... Depois, o humanismo, preocupação inicial, para além do existencialismo: finalismo, intencionalidade, significação, patologia individual...

Psicologia analítica, psicologia sintética, psicossomática (Dunbar e Alexander), o grande drama da existência humana, o «homem-concreto» profundamente abalado na sua maneira nobre de ser pela doença.

Procura a psiquiatria moderna fugir á teoria unilateral, á «construção monolítica», aproximando-se cada vez mais e máis da grande meta final: compreender melhor o indivíduo doente e reintegrá-lo, tanto quanto possível, no meio de que a enfermidade o deslocou afectivamente.

Organicistas e psicólogos alinham e lutam para melhor compreender o homem agrilhoado pela enfermidade.

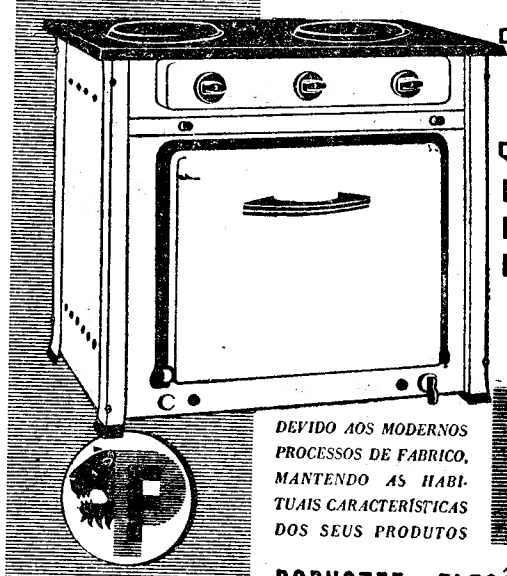
Alinham e lutam desesperadamente, tentando de todas as formas, médica ou cirurgicamente, suavizar o drama—o maior drama da existência humana...

A. d'E.

FABRICA PORTUGAL

STUDIO EOM

APRESENTA O NOVO PREÇO DE:



1.780$

PARA O FOGÃO QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL

F25 F13 GÁS

GAZCIDLA

DEVIDO AOS MODERNOS PROCESSOS DE FABRICO, MANTENDO AS HABITUAIS CARACTERÍSTICAS DOS SEUS PRODUTOS

ROBUSTEZ • ELEGÂNCIA DE LINHAS • ECONOMIA DE CONSUMO

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

EXCURSÕES CAPRISTANOS

A SEVILHA
Partida de Lisboa no dia 8 de Dezembro
Chegada a Lisboa no dia 11 de Dezembro

A MADRID
FIM DO ANO
Partida de Lisboa no dia 29 de Dezembro
Chegada a Lisboa no dia 5 de Janeiro

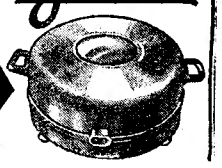
A FATIMA
TODOS OS DOMINGOS

INFORMAÇÕES:
Avenida da Liberdade, 72-A
Tel. 35505

Modernize a sua COSINHA

COM O NOVO PEQUENO FORNO ELECTRICO Gunda

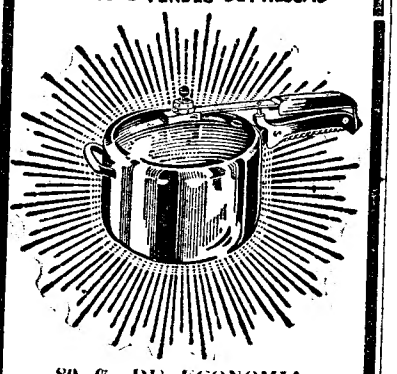
PRÁTICO RÁPIDO E ECONÓMICO



Representantes: AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37. Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º. Telef. P. P. C. A. 59181 (3 linhas)—Lisboa

VINHO DE COLARES
V. S.
VISCONDE DE SALREU
«CHÃO RIJO» EM GARRAFÕES
Depositários dos acreditados Vinhos Verdes das marcas «CASAL DA SEARA» E «CASAL MIRANDA»
A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
D. J. SILVA, LDA.
Rua Barata Salgueiro, 15-1.º
Telefone 2 71 54 LISBOA

Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO



80 % DE ECONOMIA
A UNICA QUE FAZ OS COZINHADOS MAIS SAUDÁVEIS
Distribuidores: Aparta.º 910

ARTIGOS DE PINTURA
ESCULTURA E DESENHO
O MAIS COMPLETO SORTIDO
PAPELARIA DA MODA
R. DO OURO, 167 A 173 · LISBOA · TEL. 24347 · 24269

RECORD BATIDO
Em facilidades. Não desequilibre o orçamento.
Compre a prestações desde 25$00 semanais na
ALFAIATARIA PENINSULAR, LDA.
Poço do Borratém, n.º 31, 1.º
Direcção técnica — J. C. Moura
Alfaiate diplomado

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clínica de Necker—Paris. RINS, vias urinárias—Venerogos. 9-1.º: ás 15 horas. Telef. 29062. Sifilis. Trav. Nova de S. Domin

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

RELOGIO ANTIGO
VENDE-SE
Inglês, dando os quartos de hora em campainhas e as horas em campainhas, seguidas de musicas em flautas.
Av.ª Elias Garcia, 19, r/c., Esq.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Zarzuela; 19 e 30, Emissão infantil; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão para trabalhadores; no intervalo, 22 e 30, Rosa dos Ventos; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B» — Ás 19, Ciclo Beethoven (Variações sobre uma valsa de Diabelli); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas árias da ópera «Daphne», de Strauss; 20 e 25, «Andante spianato e grande polaca em mi bemol», de Chopin; 20 e 40, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital de piano por Nella Maissa; 21 e 45, «Concerto grosso em lá menor», de Haendel; 22, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22 e 15, «O Tenente Kije, Prokofi e Salomão», de Bloch; 23, Tempo de poesia; 23 e 15, Musica de camara («O pastorinho corso» e «Trio n.º 1», de Mendelssohn); 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Talismã; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Canta Johnny Meyer; 19 e 15, Conjuntos; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Programa Sonarte; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Canta Maria de Lourdes Resende; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Cançonetas; 22, Solistas; 22 e 15, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da alegria; 24, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Variedades; 0 e 55, Amanhã ;1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1382

HORIZONTAIS: 1 — Vazias. Nome duma fruta. 2 — Humedecemos. 3 — Ente. Reis. 4 — Assim que 5 — Enchera com terra. 6 — Ramagem. Luta. 7 — Resmungar. 8 — Base aérea nacional. 9 — Preposição. Oxido de cálcio. 10 — Juntaria. 11 — Soletravas. Povoação do concelho de Loulé.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Oceano. Verdadeiro. 2 — Pesquisam. 1051 em romano. 3 — Céu. Emblemas. Seguia. 4 — Catedrais. Batráquios. Cabelos brancos. 5 — Reduzir a gelo. A maquinaria de um relógio. 6 — Divisível por dois. Naquele lugar. Filha de Labão, irmã de Raquel (Bibl.). 7 — Preposição. Pão de trigo. O mais. 8 — Grande quantidade. Respeito. 9 — Tosta. Altar.

Solução do problema n.º 1381

HORIZONTAIS: 1 — Parágrafo. 2 — Are. Remar. 3 — Giga. Sara. 4 — Amaro. Rir. 5 — Otelo. Má. 6 — Anaco. 7 — E's. Avara. 8 — Mus. Orava. 9 — Raia. Atem. 10 — Ovara. Ela. 11 — Descansas.

VERTICAIS: 1 — Pagã. Nemrod. 2 — Arimo. Suave. 3 — Regata. Sias. 4 — Arena. Arc. 5 — Gr. Olavo. Aa. —6 Res. Ocara. 7 — Amar. Orates. 8 — Farim. Avelã. 9 — Oraram. Amas.

Echarpes de Setim
Estreitas e Largas
Nova Remessa
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

(De 28 de Novembro a 3 de Dezembro de 1955)

Imposto sucessório

Títulos emitidos pelo Estado ou por outras quaisquer entidades

—Valor para o efeito de liquidação do imposto de sucessões e doações.

—Data a que é referida a determinação de valores dos bens.

Acerca da abertura e transmissão das heranças, o Código Civil no seu artigo 2009.º dispos que «a herança abre-se pela morte do seu autor».

O Regulamento de 1899 estabeleceu que a liquidação do imposto devido pela transmissão dos bens que constituam a herança, deverá ser feita pelo valor que os bens tiverem ao tempo do óbito do autor dela (artigo 41.º, § unico)—sempre por esse valor—Acórdão proferido no Recurso n.º 10.964, *in Diário do Governo* n.º 248, de 1951.

Quer dizer:

A determinação dos valores, para o efeito de liquidação deste imposto, é a referida á data da transmissão dos bens.

E assim, com o valor dos títulos, é o que se verificar pela sua cotação oficial, valor que servirá de base á liquidação do imposto sucessório, apurado no dia do óbito do autor da herança ou aquele que se verificar no dia anterior mais próximo áquela data.

Como se vê do disposto no artigo 2.º do Decreto n.º 36.494, de 5 de Setembro de 1947, que regulamentou, na parte tributária, a Lei n.º 2022, de 22 de Maio do mesmo ano, na liquidação e cobrança do imposto de sucessões e doações observar-se-ão os preceitos do Decreto n.º 4692, de 12 de Julho de 1918, e legislação complementar—isto é, este imposto passou a ser pago por avença, nos termos ali referidos.

Deste modo, o valor desses títulos e a considerar também na liquidação do imposto devido, entra no englobamento do valor das transmissões sómente para fins de aplicação das taxas da Tabela do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 16.731, e disposições legais posteriores, que a alteraram.

Contribuição predial

—A propósito da execução do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 26.338.

Dispôs aquele preceito que «sempre que os prédios urbanos continuem devolutos, renovar-se-á, em Julho de cada ano *(no ano seguinte áquele em que for participada a devolução do prédio urbano ou andar—in Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, ano de 1939, p. 317)*, a declaração estabelecida no artigo 2.º do Decreto n.º 20.549, de 25 de Novembro de 1931».

Nenhuma penalidade legal se estabeleceu ali, porém, para os casos da *renovação* da declaração ser feita depois daquele prazo—*Julho de cada ano.*

De igual modo se entendeu para a hipótese de a participação sobre prédios urbanos ou andares devolutos se não fazer dentro do prazo de 15 dias, contados da data em que os prédios urbanos ou andares ficarem devolutos—quer dizer, não há nenhuma sanção na lei aplicável a essa falta, á excepção, todavia, de, para tais casos, a anulação da colecta ser tão sómente a correspondente aos duodécimos posteriores á data da apresentação da participação, e não do inicio da devolução, como se previu no preceito do artigo 190.º do Código da Contribuição Predial—isto é, o contribuinte não se vê completamente privado do direito de obter uma anulação.

Desta razão se infere que, sendo junto o *duplicado* da declaração de *renovação*, e o prédio urbano ou andar continui devoluto, até á data da sua apresentação, ou, apenas, até 30 de Junho desse ano, o contribuinte poderá instruir o seu pedido de anulação com esse duplicado, visto não haver disposição legal que ponha qualquer obstáculo ao direito á anulação dos correspondentes duodécimos da colecta.

Em conclusão:

—Uma vez que seja junto ao pedido de anulação o *duplicado* da declaração de *renovação*, a reclamação é de atender, como se disse.

Agenda dos leitores

Sociedades anónimas e comanditas por acções

—Da tributação.

Sociedades coloniais

As sociedades coloniais ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita poderão fazer a apresentação dos documentos a seguir designados, *até 30 de Novembro de cada ano*, nos termos do artigo 38.º e seus §§ 1.º e 2.º do Decreto n.º 18.339, de 13 de Abril de 1929, de 16 de Maio de 1930:

1) Declarações;
2) Estatutos;
3) Certidões comprovativas do pagamento de contribuições e impostos deduzíveis na colecta industrial de 1956, etc.; e
4) Relatórios.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 - Carnide —Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C — Sítio de Alvalade — Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443, Central do Arceiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardote — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairo Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St. António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de S.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318, Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 537070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marquês de Abrantes, 36-A, Tel 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—RRua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203; Rio de Janeiro — Av. Rio de Janeiro, 4-C.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
TRINDADE—Ás 22 — «Quando a verdade mente».
AVENIDA—Ás 21 e 30 — «Joana d'Arc».
MONUMENTAL—Ás 20,45 e 22,45 —«Melodias de Lisboa».
MARIA VITORIA—Ás 20,30 e 22,45 —«Festa é festa!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Marcelino pão e vinho».
S. LUIZ—«O curandeiro».
SÃO JORGE—«Nem sempre o coração manda».
EDEN — «Que pena seres vigarista!»
POLITEAMA—«Marcelino pão e vinho».
MONUMENTAL—«Pão, amor e ciume».
IMPÉRIO—«Melodia interrompida».
CONDES—«O dossier negro».
ALVALADE—«O curandeiro».
ODEON e ROYAL—«Tambores de Tahiti».
PALACIO—«Coração de mãe».
CAPITÓLIO—«Encontro nas Honduras».
OLIMPIA—«O tigre Woodoo».
TERRASSE—«Átila».
IDEAL—«Um valente».
JARDIM—«Duelo na selva».
PROMOTORA—«Diabruras de Jane».
RESTELO—«Enquanto dura a tormenta».
LYS—«Desirée».

CONSELHOS E RECEITAS

Para que as agulhas dec oser a roupa não enferrugem convém guardá-las numa caixa envolvidas em pó de talco.

PROVÉRBIOS ILUSTRADOS — (7)

Por amor dos santos se adoram os altares.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o estado geral do tempo está sob a acção conjunta do anticiclone centrado no Sudoeste de Inglaterra e a depressão localizada a Sudoeste dos Açores. Regista-se céu de nebulosidade variável e vento moderado de Sueste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável com períodos de céu encoberto, em especial nas regiões ao Sul do Tejo. Vento bonançoso a moderado de Sueste. Espaçados períodos de chuva nas zonas ao Sul do sistema Montejunto-Estrela. Temperatura sem alteração apreciável.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Novembro de 1925 publicava, em crónica dedicada a Artur Portela, um trecho do livro em preparação «Bric-á-Brác», do dr. Eduardo Brasão, em que este escrevia de dois bonecos de Sèvres, representando dois burgueses da época do «Bien Aimé» e que haviam sido oferecidos a seu pai, o grande actor Eduardo Brasão, pela «Comédie Française», numa das suas estadias em Paris.

A RECEITA DO DIA

FILETES DE LINGUADO Á ITALIANA — Cortam-se os linguados em filetes (depois de se lhes tirar a pele) que se lavam e enxugam, colocando-os numa frigideira coberta de cebolas e salsa picada e regados com manteiga quente. Dá-se-lhes uma fervura e voltam-se. Depois, colocam-se numa travessa em forma de coroa e rodeados de pão frito. Por cima deita-se-lhe um molho assim preparado: pedaços de cogumelos cozidos em vinho branco os quais depois se retiram. No líquido, deita-se molho branco bastante espesso e um bocadinho de massa de tomate. Mistura-se tudo muito bem, ferve um pouco e junta-se-lhes os cogumelos outra vez.

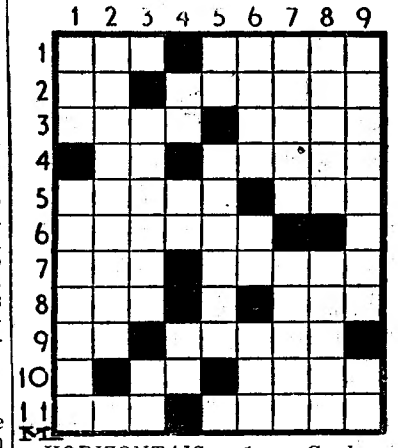
CASAMENTO
50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «kup». Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A—Telef. 725600

O «Diário de Lisboa» vende-se em VILA VIÇOSA na casa Joaquim F. Soeiro Torrinha.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO

Problema n.º 367



HORIZONTAIS: 1 — Conheço. Existir. 2—Polvilho (inv.). Converse. 3—Ligai. Caminhos. 4—Símbolo químico do estanho. Benzo. 5—Insuficientemente. Arvore cuja casca aromatiza o vinho. 6—Refeição dada aos trabalhadores do campo depois de concluida uma tarefa. 7—Chegar. Rasga. 8—Vã. Aqui está. 9—Nome de letra grega. Draina. 10—Pretexto. Artigo de difícil venda. 11—Debaixo. Acontecimentos.

VERTICAIS: 1 — Nota de musica. Terrores. 2—Não essencial. 3—Condescendera. Símbolo químico do chumbo. 4—Nome de letra grega. Aqui. Entregue. 5—Ande. Padecer. 6—Apre! Preposição e artigo. Ave pernalta. 7—Rio dos distritos de Viseu e Aveiro. Em menor grau. 8—Prendera-se com as gavinhas. Suavemente. 9—Decides. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 366

HORIZONTAIS: 1 — Diana. Ala. 2—Iriar. Bom. 3—Ama. Adeja. 4—Egas. 5—Acaso. 6—Espancava. 7—PATRÃO. Ir. 8 — In. Asna. 9 — Atam. FORA. 10—Or. Ai. Um. 11—Ensaia.

VERTICAIS: 1—DIA. Sépia. 2—Irmã. SANTO. 3—Aia. Apt. Are. 4—NA. Ocaram. 5—Ara. Anãs. Ás. 6—Desconfia. 7—Abegoa. Ao. 8 — LOJA. Vi. Rua. 9—Amassariam.

(Provérbio: PATRÃO FORA DIA SANTO NA LOJA).

RESTAURANTE CARDOSO
Cozinha Caseira — Aos Domingos, Frango na Pucara
Rua Almirante Reis, 152-154 — TEL. 221
(Próximo à Camara Municipal)
VILA FRANCA DE XIRA

VINHOS DA MADEIRA
«BLANDY»
Representantes:
BLANDY BROTHER'S & C.ª, L.da
RUA VICTOR CORDON, 31
Tels. 26163 - 35142 - 26166

Este friso de originais envergando as vestes e os atributos da puerícia, desde a touca de folhas e o babete á clássica chupeta e ao biberão, não provem de um hospício de loucos, nem o aprumado facultativo que á direita exibe o seu instrumental é médico de verdade. Trata-se da ultima reunião dos foliões de uma sociedade carnavalesca americana, que apresenta, com certa antecedência, a sua sugestão de indumentária para o próximo Entrudo. O grupo de crianças maduras, que alegremente posou para o fotógrafo, parece ter haurido a sua boa disposição antes nas garrafas alinhadas sobre a mesa do que nos seus simbólicos biberões.

PROBLEMAS DO PRÓXIMO-ORIENTE

A França vendeu

aviões de jacto a Israel

PARIS, 26.—Um informador do Ministério dos Estrangeiros declarou, hoje, que tinham sido enviados a Israel, nos ultimos dias, alguns «caças» a jacto franceses, «Ouragan». Disse que eram parte de encomendas de armas ha muito tempo feitas em França por Israel.

Foi a primeira vez que os Franceses confirmaram, oficialmente, a venda de aviões a jacto a Israel. Recusou-se a declarar qual o número de aparelhos.

O «Ouragan», com a velocidade máxima de cerca de 880 quilómetros á hora, foi suplantado pela produção posterior do «Mystère». Este «caça» a jacto, mais rápido, será utilizado para equipar a Aviação francesa. O informador disse estar fora de questão a exportação de «Mystères».

Círculos, geralmente de confiança, disseram que, além dos «Ouragans», seriam vendidos a Israel aviões de treino «Fleuret».—(R.).

Israel queixa-se na O. N. U. contra o Egipto

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26.—O delegado, adjunto, de Israel na O. N. U., Mordecai Kidron, entregou ao presidente do Conselho de Segurança uma comunicação, na qual protesta contra «os constantes actos de agressão cometidos contra Israel, pelo Governo egípcio, ameaçando gravemente a paz e a segurança internacionais». Referindo-se a «raids armados», que partem «de bases situadas no Egipto e na Jordania» e a diversas «actividades de espionagem, em Israel», o delegado israelita cita 23 casos de agressão e de espionagem, cometidos contra o seu país, na região de Neguen, no território de Gaza, e precisa a natureza destes incidentes, dos quais deduz que «o Egipto quer manter as fronteiras de Israel em estado de tensão e de terror, a fim de abrir o caminho a operações militares de grande envergadura».—(F. P.).

Os reflexos da situação em Nova York

ATLANTIC CITY, 26 — O coronel Dove Peleg, antigo chefe do Estado-Maior das forças aéreas israelitas, afirmou, hoje, que o povo de Nova York estava, provàvelmente, mais alarmado com a situação no Médio Oriente do que o povo israelita. «A vida em Israel realiza-se normalmente, na maior parte».—(Reuter).

Madrid segue os acontecimentos

MADRID, 26 — O conselho de ministros, presidido pelo general Franco, além de se ocupar das relações diplomáticas da Espanha, ocupou-se do relatório do ministro dos Assuntos Exteriores sobre o agravamento do conflito entre Israel e os Arabes. — (Efe).

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM MARROCOS

Nova revolta das tribos rifenhas

fez reentrar em acção as tropas francesas

RABAT, 26—Tropas francesas estão hoje a entrar em acção, próximo da fronteira do Marrocos espanhol, para cercar bandos de berberes que se revoltaram, pela segunda vez, em dois meses. Não há pormenores da operação, mas funcionários franceses disseram que andava á volta dos postos de Aknoul, Boured e Tizi Ousli, nas montanhas do Rif, cena do levantamento de Outubro.

O desassossego das tribos em todo o Marrocos é devido, segundo se pensa, ao facto de ter sido minada a autoridade dos chefes, depois do regresso triunfante ao trono do Sultão, Sidi Mohamed Ben Yussef, após dois anos de exílio. Espera-se que o Sultão demita cerca de 30 dos chefes que contribuiram para a sua deposição, incluindo os paxás de Casabranca, Meknès e Agadir. Noticiou-se que numero cada vez maior de homens das tribos se recusa a pagar impostos, com o argumento de que os seus chefes, apoiados pelos Franceses, perderam agora a autoridade.

Ben Yussef permaneceu, durante todo o dia de ontem, no seu palácio, desapontando a multidão, que se postou ao longo das ruas para a mesquita, caiada de branco, onde se esperava que ele assistisse ás preces de sexta-feira. Círculos oficiais disseram que o Sultão decidira não sair por causa do mau tempo. Porém, outras notícias dizem que ele decidiu não ir, de automóvel á mesquita por a Polícia ter verificado que algumas pessoas, no meio da multidão, estavam armadas.

Durante os dois anos que foi Sultão, enquanto Ben Yussef estava no exílio, Sidi Mohamed Ben Moulay Arafa nunca saiu do palácio para assistir a preces, com receio de ser assassinado.

Ben Yussef teve uma entrevista, de 30 minutos, no palácio, á tarde, com o novo residente-geral francês André Dubois.—(R.).

Dezassete mortos numa emboscada a uma ambulancia

RABAT, 26. — Uma ambulancia e a sua escolta militar caíram, ontem, numa emboscada dos rebeldes do Riff.

O recontro deu-se no sector sensível das operações do Riff, na região de Aknu-Tizi Uzli, não distante da fronteira que separa o Marrocos francês da zona espanhola. Uma coluna de socorro, destacada para o local, foi, igualmente, atacada pelos rebeldes.

Artilharia e aviação intervieram, imediatamente. Perante esta reacção, os rebeldes, cujas baixas ainda não foi possível calcular, retiraram para Norte e Leste.

Oficialmente foi noticiado que houve 17 mortos e 10 feridos na emboscada á ambulancia. E' grave o estado de 7 dos feridos. A ambulancia transportava um soldado que se feriu acidentalmente. — (F. P.).

El Glaui regressou a Marrocos

PARIS, 26. — El Glaui, paxá de Marraquexe, partiu, esta manhã, de avião para Marrocos. — (F. P.).

O problema da Argélia

PARIS, 26.—O diário parisiense «Combat» publica uma «carta de um intelectual a vários outros», assinada por Jacques Soustelle, governador-geral da Argélia, que assim responde a um «Manifesto contra a guerra na Argélia», publicado, recentemente, na Imprensa francesa. — (F. P.).

A anunciada visita de Ben Yussef a Madrid

PARIS, 26.—Jornais franceses comentaram a declaração do sr. Pinay, de que o sultão de Marrocos nunca visitaria Madrid, pelo que o Quai d'Orsay fez publicar uma nota rectificando que o ministro dos Negócios Estrangeiros se referiu apenas a uma próxima visita do sultão.—(Efe).

Causou sete mortos

a explosão na fábrica de aço em Dortmund (Alemanha Ocidental)

DORTMUND, 26. — A Polícia de Dortmund informou, esta madrugada, que morreram, pelo menos, seis operários e ficaram gravemente feridos cerca de oito, ao explodir uma fornalha de uma das maiores fábricas de aço da Alemanha Ocidental, a Dortmund Heerder Huetten.

A Polícia pensava que se encontrariam ainda soterrados outros operários, embora os bombeiros tivessem conseguido extinguir o incendio hora e meia depois de a explosão se ter verificado.

Testemunhas oculares disseram que a parede da fornalha se tinha aberto, subitamente, o ferro líquido saíra pela brecha, ficando os operários soterrados. A cena que depois se desenrolou sob a luz dos projectores foi horrível. Pedaços de metal incandescente encontravam-se misturados aos escombros. Fumo denso e gases elevavam-se do carvão e do ferro derretido.

A Polícia isolou, imediatamente, a área, mas o trabalho nas outras partes da fábrica continuou. Entretanto, espalhava-se a notícia do acidente e do numero de vítimas. Parentes, procurando saber notícias dos seus homens, aguardavam junto dos portões da fábrica.

A luta contra o incendio foi dificultada pelos gases do carvão, que poderiam ter causado novas explosões — acrescentou a Polícia.

A' meia-noite, a administração da fábrica anunciou que faltava sòmente um operário, o qual deve encontrar-se soterrado nos escombros. Deve ser considerado morto e foi incluido nos seis que a Polícia anunciara anteriormente. A administração deu o numero de feridos como sendo de seis e acrescentou que a causa do acidente ainda não tinha sido descoberta.—(R.).

As vítimas do acidente

DORTMUND, 26.—O numero das vítimas da explosão de um alto forno da fundição Huetten sobe, agora, a 7 mortos, 3 feridos graves e 5 feridos ligeiros.

A Polícia Criminal, a direcção da fábrica e os organismos profissionais competentes prosseguem nas investigações para determinar as causas do acidente.—(F. P.).

Nacionalistas irlandeses

dinamitaram uma esquadra de Polícia que travou combate com os assaltantes

BELFAST, 26. — A Polícia trocou, hoje, tiros com assaltantes armados, que se crê serem membros do Exército Republicano Irlandês os quais atacaram uma esquadra da Polícia, em Roslea, no Condado de Fermanagh, na parte setentrional da fronteira que divide a Irlanda. Os assaltantes penetraram na esquadra por meio de uma brecha dinamitada na parede. Um polícia, em parte sepultado sob os destroços do muro, ficou ferido.

Os assaltantes fugiram em dois automóveis, através da fronteira para a Irlanda do Sul. Abandonaram uma pistola-metralhadora, algumas munições e uma máscara de gás civil.

Quando o bando entrou pela brecha no muro, o sargento W. R Morrow, de 26 anos, o mais jovem sargento da Polícia da Irlanda do Norte, reuniu, rápidamente, os seus homens, que abriram fogo. Provàvelmente, a sua acção rápida frustrou os planos dos atacantes, de entrarem em acção com gases lacrimogénios, visto julgar-se que o bando dispunha de máscaras de gases.

Mais tarde, sir Richard Pim, inspector-geral da Polícia do Ulster, publicou uma comunicação oficial, dizendo: «O assalto malogrou-se. Os homens não obtiveram quaisquer armas da esquadra».

O Exército Republicano Irlandês é uma organização ilegal que se comprometeu a trabalhar pela união do Norte e Sul da Irlanda, utilizando a força, se isso for necessário.

Segundo uma comunição oficial do Q. G. da Polícia, em Belfast, o assalto começou pouco antes do amanhecer de hoje. A explosão causou estragos consideráveis no rés-do-chão da esquadra. Os assaltantes começaram a subir a escada, ordenando aos ocupantes para se renderem, mas a Polícia abriu então fogo. — (R.).

Diplomatas russos

estiveram numa recepção na Embaixada espanhola em Paris

PARIS, 26 — As autoridades diplomáticas soviéticas estiveram, ontem á noite, na Embaixada espanhola, pela primeira vez, depois da guerra civil de Espanha, em 1936, numa recepção oferecida pelo embaixador, conde de Casa Rojas, á Junta Executiva da U. N. E. S. C. O.

Assistiram á recepção Alexander Soldovnikov e dois outros representantes soviéticos. — (R.).

*

MADRID, 26 — A Espanha reatou as relações diplomáticas com a Austria e a Finlandia — segundo se anunciou, a noite passada, em Madrid, depois de uma reunião do Gabinete a que presidiu o general Franco.

A Austria e a Finlandia deverão abrir legações em Madrid e a Espanha procederá do mesmo modo em relação a Viena e Helsínquia. — (R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,3; mínima, 12°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,3; mínima, 12°,4.*

Teatro de S. Carlos

Concerto, amanhã às 16 horas, com a cravista Maria Malafaia

Com um criterioso e atraente programa, em que figuram a Sinfonia do Novo Mundo de Dvorak, o Concerto para cravo e orquestra de Seixas (século XVIII), Fêtes de Debussy e a Grande Pascoa Russa de Rimsky-Korsakov, realiza-se amanhã, ás 16 horas, o 2.º Domingo Sinfónico da Orquestra Filarmónica dirigida pelo dr. Ivo Cruz.

Como solista colabora a cravista Maria Malafaia que acaba de ser nomeada professora da classe de cravo do Conservatório Nacional.

E' permitida a entrada a menores a partir de 6 anos.

O DIFERENDO

entre Caxemira e o Paquistão

KARACHI, 26 — Chaudry Mohammad Ali, primeiro-ministro do Paquistão, presidiu, esta manhã, á sessão inaugural da conferência de todos os partidos paquistanicos, convocada para se pronunciar sobre a questão de Caxemira. No discurso inaugural, o chefe do Governo pediu aos Paquistanicos que apoiem os habitantes de Caxemira na luta pelo direito a disporem deles mesmos.

Supõe-se que a conferência recomendará que o caso de Caxemira seja submetido ao parecer do Conselho de Segurança, reclamando, mais uma vez, a organização de uma consulta popular, ao que — sabe-se — a India é contrária. — (F. P.).

Dr. Manuel Rodrigues Loureiro

Promovido por uma comissão de colegas e amigos do dr. Manuel Rodrigues Loureiro, realiza-se no próximo dia 7 de Dezembro um jantar de homenagem, por motivo da sua recente nomeação para Director da Farmoquímica Baldacci S. A. R. L. Inscrições no Restaurante Alvalade, e Tabacaria do Rossio, Ld.ª — Rua do Ouro, 295.

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

«RIBATEJANO»
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

CASINO ESTORIL
APRESENTA
HOJE ESTREIA no «Wonder-Bar» às 23,45 e 1,15 horas
Pela primeira vez em Portugal o super-fantasista
GINO DONATI
Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER
JANTARES e CEIAS
AMANHÃ — DOMINGO
«CHÁ-DANÇANTE» com GINO DONATI
(Adultos)

4.ª FEIRA, 30: GRANDIOSA NOITE SENSACIONAL
EM COMEMORAÇÃO DO
6.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»
Uma data cheia de tradições
RESERVAM-SE MESAS